



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

33ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MAIO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

VEREADORES PRESENTES: Fábio Meireles, Paquito de Todos, Pastor Diego, Professor Bittencourt, Emília Corrêa, Professora Ângela Melo, Professora Sônia Meire, Ricardo Marques, Sargento Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão. Solicito a querida vereadora Sheyla Galba, por gentileza, a leitura da ata.

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Ata da 32ª Sessão Ordinária, 43ª legislatura, dia 02 de maio de 2023 (Leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre vereadora Sheyla Galba. A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito a nobre vereadora Sheyla Galba, por gentileza, a leitura do expediente.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário do dia 03 de maio de 2023.

Projeto de Lei nº200/21, autoria Nitinho. (Leu).

Projeto de Lei nº202/21, autoria Doutor Manuel Marcos. (Leu).

Projeto de Lei nº205/21, autoria Sargento Byron. (Leu).

Projeto de Lei nº310/21, autoria Doutor Manuel marcos. (Leu).

Projeto de Lei nº194/22, autoria Professor Bittencourt. (Leu).

Projeto de Lei nº231/22, autoria Sargento Byron. (Leu).

Projeto de Lei nº237/22, autoria Sargento Byron. (Leu).

Projeto de Lei nº 79/23, autoria de Isac Silveira. (Leu).

Projeto de Lei nº 117/23, autoria Professor Bittencourt. (Leu).

Projeto de Resolução nº 10/23, autoria Pastor Diego. (Leu).

Requerimento nº 271/23, autoria da Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 272/23, autoria da Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento nº 273/23, autoria da Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento nº 274/23, autoria da Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento nº 275/23, autoria da Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento nº 276/23, autoria da Professora Sônia Meire. (Leu).

Indicação nº 541,543 a 551 e 554 a 556/23, Vereador Ricardo Marques.

Indicação nº 557 a 560, Professora Sônia Meire.

Indicação nº 539 e 540, Sheyla Galba.

Lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Obrigado, nobre vereadora Sheyla Galba. Pela Ordem, vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Presidente, só para informar que eu vou me ausentar da Sessão. Tenho uma audiência na justiça para tratar de assuntos de algumas ocupações aqui da cidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Deferido o pedido de Vossa Excelência. No Pequeno Expediente, o nobre vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC

Senhor presidente, eu declino para o Grande.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito bem. Vereador Joaquim da Janelinha, no Pequeno Expediente.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Fabiano Oliveira. Bom dia a todos que compõe a mesa, todas as vereadoras, todos os vereadores, servidores da Casa, todos que nos acompanham através do excelente trabalho da TV Câmara. Quero começar o Pequeno Expediente, na manhã de hoje, para falar de uma grande obra que foi entregue no Conjunto Augusto Franco na última sexta-feira, Professor Bittencourt, a creche Irmãos Mirela e Marcel Moura. E quero relatar de que forma foi construído, de que forma foi essa ideia de construir uma creche no Conjunto Augusto Franco. Acho que mais ou menos no ano 2017, o então líder

do governo Temer, André Moura, fez uma visita a Moura da farmácia, grande comerciante, morador, grande líder também do nosso Conjunto, e o Moura fez essa reivindicação. André se colocou à disposição e disse: “Olha, Moura. Eu vou colocar a emenda, vou trazer os recursos e vou solicitar o prefeito Edvaldo Nogueira que preste essa homenagem. Colocando o nome dessas creche, o nome dos seus filhos, Mirela e Marcel.”. Que infelizmente faleceram em um acidente, voltando Laranjeiras e isso é uma perda. Vale a pena, parabéns ao então deputado André Moura por essa homenagem, ao prefeito que aceitou. Mas, essa creche que atende hoje 250 crianças, uma grande obra, ela, no início, teve seu recurso, R\$ 300 mil, mais ou menos, a Prefeitura recebeu do Governo Federal. Porém, com a chegada da pandemia, os recursos também pararam. Se dependesse do Governo Federal, essa obra estaria parada até hoje, vereador Isac, e o prefeito Edvaldo Nogueira tomou à frente e disse: “Nós vamos fazer.”. E, foi um investimento de R\$ 3 milhões e 800 mil. R\$ 3 milhões e 800 mil. A população do Conjunto Augusto Franco supersatisfeita, em sua grande maioria, ela fez uma visita à creche. Tudo de primeira linha, assim como já tivemos isso na José Oliva e também na tia Rute. Então, uma grande obra que só foi finalizada através do recurso da Prefeitura Municipal Aracaju, através de uma decisão do Prefeito em dizer: “Olha, Ferrari. Coloca o recurso aí, nós vamos terminar essa creche.”. O Prefeito, agora, está reivindicando em Brasília que esses recursos retornem para o caixa da Prefeitura, mas senão, essa obra estaria parada até hoje. Como motivo, também, de muita alegria, na ocasião para colocar para mim, por favor, o vídeo. O finalzinho da fala do prefeito Edvaldo Nogueira. (Vídeo). Então, além da entrega da creche, o prefeito fez o anúncio de duas grandes obras, Professor Bittencourt, no Conjunto Augusto Franco. A primeira delas, que em breve, mais ou menos daqui a 30 dias, estaremos lançando. O Ferrari está finalizando o projeto, é a Praça da Juventude, que é o nosso cartão postal do Conjunto Augusto Franco. Obra essa, também, que foi entregue pelo prefeito Edvaldo Nogueira na gestão da presidente Dilma. Foi a primeira praça da juventude do Nordeste que agora será reformada e revitalizada. E, para finalizar, também, a fala do prefeito, ele se comprometeu em fazer uma visita, Professor Bittencourt, conosco no conjunto Augusto Franco para olhar E pedir o projeto a Ferrari, para que ele possa, também, dar ordem de serviço. Então, uma creche atendendo 250 crianças da educação infantil dos seis meses aos cinco anos de

idade. E, agora, também, duas grandes praças aqui no Conjunto Augusto Franco que é uma demanda que a gente vem sempre solicitando aqui. Um compromisso do prefeito com o nosso mandato e com o conjunto Augusto Franco. Então, quero desejar a todos uma excelente Sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Obrigado. Vereador Paquito de Todos, Solidariedade.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Senhor Presidente, eu vou declinar para o Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Pastor Diego. Vereador Professor Bitencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Bom dia, Bruno Almeida aqui embaixo, filho daquela potência da comunicação sergipana chamada Jairo Alves de Almeida. Presidente, eu serei muito breve, vou tratar nesses brevíssimos cinco minutos sobre política, meu querido Fábio Meireles. Eu tenho ouvido a todo instante na imprensa, as discussões nos rádios, nos jornais, sobre quem indicará o sucessor do Prefeito Edvaldo Nogueira. Sobre os nomes que se arvoram, que liderará o processo. Eu queria apontar aqui, nesse breve tempo, minha querida Professora Ângela Melo. Eu tenho certeza que a legitimidade política e moral da indicação do sucessor são do Prefeito Eduardo Nogueira, por alguns fundamentos muito evidentes. Primeiro, que tem tido ao longo desse tempo, Breno, um comportamento muito ético, muito correto, muito de pertencimento do grupo. Edvaldo tem respeitado muito o grupo que ele atua, e é natural que este grupo tenha reciprocidade nesse segundo momento, aqui, de indicação de sua sucessão. Portanto, Edvaldo tem toda a legitimidade, Joaquim, política e moral para indicar o nome para concorrer a sua sucessão. E, o grupo que Edvaldo faz parte, este grande grupo forte, grupo liderado pelo nosso querido Governador Fábio Mitidieri... Eu ia dizer Meireles, em breve Fábio, em breve direi isso aqui na tribuna, ou em qualquer outra tribuna. O Fábio Mitidieri tem dito a plenos

pulmões que haverá de apoiar o candidato apresentado pelo Edvaldo. Fábio tem se notabilizado como, sobretudo, homem de palavra. A história de Fábio Mitidieri é a história de um homem que reafirma, aplica a palavra que tem dado. Herdeiro dessa tradição do pai dele, o Doutor Mitidieri. Portanto, tal qual Edvaldo tem a legitimidade política e moral para fazer a indicação, o grupo tem o compromisso ético e político de respeitar, abraçar, levar e dar a força do grupo ao nome apresentado pelo Prefeito Edvaldo Nogueira. Quem será esse nome, Pastor Diego? Eu não sei. Eu não sei quem será esse nome. Eu entendo que esse nome precisa ser alguém que tenha a capacidade de dar condução ao projeto de sucesso que vem sendo conduzido pelo prefeito Edvaldo Nogueira, pela base de Vereadores da sustentação, pela sua equipe de governo e por toda agrupamento que dá sustentação política ao Prefeito. Alguém que tenha capacidade administrativa, alguém que tenha capacidade política, de conversar, dialogar, alguém que possa enxergar a necessidade e dar continuidade a todo o processo, Fabiano, de desenvolvimento que essa cidade tem acumulado e fazer mais. Porque é isso que o Prefeito tem dito, ele quer que alguém assuma isso e faça muito mais do que ele fez. É esse que deve ser, sim, o objetivo sempre de alguém que está à frente de um processo executivo, em especial, de uma cidade tão grande, tão grandiosa, tão complexa como a nossa capital sergipana. Portanto, muitos nomes se arvoram a apresentarem-se, todos com sua legitimidade, todos que tem a sua capacidade, todos que tem todo o direito político de apresentar-se. O prefeito Edvaldo Nogueira, eu não tenho conversado sobre este aspecto político com ele, mas todos nós sabemos que ele não está focado neste processo eleitoral do próximo ano, está focado no processo de tratar das questões da nossa cidade. O processo eleitoral do próximo ano, certamente, ele vai tratar lá no próximo ano, mas do jeito dele que sempre diz que tudo tem seu tempo, citando o Eclesiastes, não é, meu querido Pastor Diego? Citando Eclesiastes, tudo tem seu tempo e haverá de ter o tempo que ele vai se pronunciar. Haverá de ter o tempo que ele vai apresentar o nome, haverá de ter o tempo que certamente o agrupamento vai abraçar esse nome, que tem um compromisso ético e político de abraçar, haverá um momento que o governador Fábio Mitidieri, essa figura que está fazendo um grande governo e que fará um grande governo, ampliando, sobretudo, o desenvolvimento do nosso estado de Sergipe. Haverá de reafirmar o compromisso que tem dado

publicidade a plenos pulmões. Portanto, a minha fala é de natureza política neste brevíssimo Pequeno Expediente. Um abraço, saúde, paz e bom trabalho a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns pelo pronunciamento, nobre Vereador Bittencourt. Professora Ângela Melo, a próxima oradora. Vai declinar? Não vai arriscar o Grande Expediente? Não quer arriscar o Grande Expediente? Vale a pena. Nobre vereadora querida, Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – ORADORA

Bom dia, senhor presidente em exercício, Fabiano Oliveira. Bom dia, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores. Um muito bom dia ao público que nos acompanha pela Agência de Comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, eu vou fazer a minha autodescrição: sou uma mulher idosa, tenho pela parda, cabelos cacheados, eu estou com óculos vermelhos, com uma blusa do nosso Sindicato, o SINTESE, uma blusa vermelha, tem uma coruja e um lápis na frente, que são as representações da nossa categoria. Minhas colegas vereadoras, colegas vereadores, a minha fala de hoje é uma fala de indignação e uma fala de repúdio ao comportamento do governador do Estado, Fábio Mitidieri, em relação aos professores e professoras do Estado. Nós estamos em campanha salarial desde janeiro. Por que desde janeiro? Porque o piso salarial, a referência da sua atualização é o mês de janeiro. E agora, no mês de janeiro, o MEC atualizou esse piso e nós entramos no processo de negociação. O que é que acontece vereadora Emília Corrêa? O governador Fábio Mitidieri, no ano passado, propôs um abono para os professores em atividade e os professores aposentados e aposentadas ficaram chupando o dedo. A nossa carreira, ela já vem sendo quebrada há anos. Começou e a gente precisa colocar os fatos, como os fatos acontecem. Começou no meu governo, no Governo Deda, a quebra da carreira do magistério. O que é essa carreira para que vocês entendam? O piso, ele começa para o nível médio, hoje ele é a referência, vereador Breno, porque não existe mais nível médio no Estado, então, ele tem a referência e nós tínhamos

percentuais. O professor de nível médio tem o piso e o professor de nível superior 40% a mais do que o professor de nível médio no piso, que é vencimento. Uma professora pós-graduada, 50%, com mestrado, 62% e o doutor com doutorado, a doutora, 100%. Hoje, todo mundo no estado de Sergipe ganha o vencimento básico, o piso salarial da letra “A” a letra “J”, R\$ 4.662,42, da letra “A” a letra “J”, todo mundo tem mesmo vencimento, quem conseguiu triênios... A carreira, ela foi quebrada, tinha o terço aos vinte anos e não tem mais. Ao longo do tempo, a carreira foi quebrada, então o Governo Fábio Mitidieri, em vez de negociar esta carreira, como foi proposto. Em 2018, o governador Belivaldo Chagas propôs o início de negociação, começando de 6% a 15%, na carreira. Este processo não aconteceu e para início de negociação, o SINTESE propôs exatamente... Se der para colocar, Marquinhos, está meio torto, mas pode. O SINTESE propôs exatamente essa negociação, essa é a tabela. Todo mundo está vendo? Da letra “A” a letra “J” no início de carreira, vencimento é a mesma coisa. Independe se você tem nível médio, – tem reflexo, mas eu dou para o senhor direitinho – graduado, pós-graduado, mestre e doutor, em início de carreira. A proposta – a outra tabela, Marquinhos, está lá embaixo – que nós apresentamos, nós porque eu também sou da direção nacional da CUT, está lá o escalonamento, estão vendo? Começa com seis e termina com quinze, foi essa proposta. Agora 2,5, quando tira os descontos, dá R\$ 75,00, professora Emília Corrêa, R\$ 75,00, sabe o que é que gente faz? Vai lá ao açougue e se estiver na promoção, a gente compra 2 kg de alcatra, 2 kg de chã de dentro. Se tiver de promoção, com R\$ 75,00. Então, o que a gente quer é dignidade, valorização e negociação. Daqui a pouco, a gente vai para a concentração dos professores, aqui em frente à Assembleia Legislativa. Um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao presidente, hoje, aqui da Mesa, nosso camarada vereador Fabiano Oliveira. Bom dia, vereadores e vereadoras, assessoria de imprensa, os trabalhadores e trabalhadoras da Casa. Ao comando aqui da nossa rede de

comunicação, nosso bom dia, muito obrigada. Antes de fazer a minha fala eu quero fazer minha autodescrição: estou hoje, aqui, com os brincos de flores de margarida brancos, com chalezinho roxo e um vestido estampado marrom, usando óculos vermelhos e o cabelo mais curtinho hoje também, pintado de roxo. Quero começar hoje fazendo aqui uma saudação aos geógrafos e geógrafas, aos professores e professoras, as universidades, a intelectualidade brasileira, em nome do nosso geógrafo Milton Santos, que se estivesse vivo hoje, estaria fazendo 97 anos. E, quero dizer que uma das citações de Milton Santos, ele disse assim: “A classe média não quer direitos, ela quer privilégios custe o que custar”. Essa frase de Milton Santos, ela é extremamente atual para os nossos dias. E, eu quero dedicar essa minha fala de hoje ao nosso repúdio e a nossa tristeza pelo aumento que está sendo colocado para o povo deste país e para a classe mais pobre que é o aumento do gás de cozinha. Nós estamos numa situação de fome e ainda não conseguimos reduzir essa situação de fome. Em Aracaju existem bolsões de miséria. E a fome, ela se dá não só pela falta, pela privação do alimento, o direito a compra do alimento, mas, também, o direito ao preparo do alimento. E esse aumento de hoje vai fazer o gás de cozinha, só em Aracaju, ir para até R\$ 120,00 o preço por botijão. Nós apresentamos um projeto de lei aqui do vale gás, a Prefeitura poder fazer um convênio com a Petrobras, discutir como pode fazer com que as pessoas tenham acesso ao gás de cozinha. Porque quando elas têm o alimento, elas não têm gás e quando elas têm o gás, elas não têm o alimento e elas vão tirar exatamente de mangues, de árvores, do que resta ainda para poder fazer o alimento. Então é muito triste nós estarmos nesta realidade. No governo anterior, houve, no último ano do governo, no ano de 2022, uma retenção, uma parada no aumento do preço do gás porque houve incentivo para as grandes empresas. E isso tem tudo a ver com a leitura que eu fiz aqui do professor Milton Santos. Será que é preciso subsidiar grandes empresários e a classe média para que o povo tenha direito a cozinhar? Nós criticamos a época e agora estamos aqui para dizer que para esse país continuar crescendo, para a gente romper o que nós temos hoje, nós precisamos ter medidas urgentes que barrem, medidas econômicas que barrem o aumento dos preços. Urgente. E nós fazemos um apelo aqui, porque isso depende muito, não só da capacidade, do projeto, do Governo Federal, do presidente da República, mas depende de uma bancada na Câmara Federal que está armada e que a

gente precisa desarmar essa bancada para não privilegiar os grandes e garantir a vida digna da maioria da população que não tem sequer um emprego, não tem sequer a comida na mesa. Porque são 33 milhões de brasileiros e brasileiras que passam fome hoje nesse país. Então, Milton Santos continua vivo aqui e nós não vamos permitir que a classe média utilize das nossas pautas para manter privilégios. Abaixo o preço do gás de cozinha e todos os preços que estão colocados ai, inclusive dos alimentos, e a nossa luta vai continuar nas ruas e de olho nesta bancada federal em qualquer proposta fiscal que retire direitos e que impeça a vida da classe trabalhadora. Bom dia para nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sargento Byron, do partido Republicanos, do “Estrelas do Mar”.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador “vibrações positivas,” Fabiano Oliveira. Bom dia colegas vereadores, vereadoras, os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, os amigos que nos acompanham através da galeria, da TV Câmara e das redes sociais. Como sempre, em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, nós fazemos sempre nossa autodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno clarinho cor de palha, usando gravata preta, camisa interna azul, uso aparelho dentário, óculos de grau, cabelo preto, baixo e grisalho, e ao fundo da minha imagem tem um painel ripado. Amigos vereadores, o tempo é curto, mas a gente tem algumas coisas para falar que são importantes. Foi lançada pelo Corpo Bombeiro uma iniciativa do subtenente do Bombeiro, uma campanha de São João Seguro, que ele visa trazer para estudantes de escolas públicas todos os cuidados que as pessoas, ao fazerem a utilização de fogos, precisam ter. E, lógico que a gente sabe que os fogos são artifícios que encantam as crianças, e são muito utilizados no período junino, não é, vereadora Emília? E que acabam acarretando o aumento na ala de queimados dos hospitais, em especial do Hospital de Urgência de Sergipe. Então, essa iniciativa do bombeiro, ela atrás, com bastante louvor, uma iniciativa que visa trazer e dar segurança as crianças ao mostrar o perigo que elas correm – os estudantes das escolas – ao fazerem uso dos fogos de artifícios. Também, a

gente tem como tema para tratar hoje pela manhã aqui, uma ação que foi que foi feita pela polícia militar no município de Simão Dias, vereadora Emília. Dois policiais militares participaram de um parto de uma senhora que é moradora em situação de rua, interviram na situação e garantiram que o parto fosse realizado e parece que tem sido muito recorrente a atuação da Segurança Pública além da atribuição legal dela. Então, os policiais estão nas ruas, a todo o momento, para atender ao que são chamados. E, aqui, eu queria parabenizar, eu tenho o nome dos policiais, o Sargento Sales da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar e o Sargento Guido. Então, aqui eu queria parabenizar a Polícia Militar, em especial os Sargentos que fazem parte da 4ª Companhia Independente de Simão Dias pela ação que desenvolveram naquela cidade, garantido um ser “humaninho” vir ao mundo que, muitas das vezes, é rejeitado e aquela mãe fez muita questão de tê-lo. Mesmo nas condições adversas que ela se encontra. Outro ponto que eu queria trazer aqui, também, que é bem importante. No último domingo, nós, vereadores de Aracaju, nos deslocamos até a cidade de Socorro para confraternizar. Teve em Socorro um torneio, onde envolveram algumas Câmaras, a Câmara de Aracaju com seus atletas, o vereador Fábio Meirelles, o vereador Soneca, Isac, Binho que é um craque. Estivemos participando desta competição e nos sagramos com a 3ª colocação, vereador Sávio. E eu espero que nas próximas vezes o vereador Joaquim, Professor Bittencourt e Paquito de Todos possam colaborar também com o chá da confusão que sempre participa, para que a gente possa confraternizar ainda mais, e que mais Câmaras se somem. A ideia que nós levamos, Joaquim, para vereador Chicão de Socorro é que esses torneios ocorram nas cidades e que lá, as Câmaras de cada participante levem alimentos para que a gente possa ter uma ação solidária e possa contemplar população mais carente desses municípios. Isso, o nosso goleiro foi vereador Isac que fez milagre no gol. Sentimos muita falta do vereador Cícero que é um atacante nato e, junto com Binho, poderia ter feito com que tivéssemos resultados mais positivos. Vereador Fabiano, aguardo o senhor nas próximas competições para que a gente possa ter resultados melhores, que eu sei que o senhor de cabeça é muito bom.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Mais uma vez bom dia, senhor presidente. Bom dia a mesa. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Gente, hoje, eu vou falar de esperança. No último mês de abril, eu tentei falar no Grande Experiente, mas eu não tive chance na semana passada, então, eu deixei reservado, só para esse Pequeno Expediente, falar hoje de esperança. O mês de abril, mais ou menos dia 27 de abril, completou um ano da iniciada das obras, da retomada das obras de construção do Hospital do Câncer. Tem foto aí? Recebi até uma bota – pode passar – recebi a bota, coloquei a bota porque há um ano eu consegui entrar nas obras do Hospital do Câncer de Sergipe. Pode passar a foto, veja. No ano passado, eu não sei se a assessoria colocou. Mas no ano passado, exatamente no mês de abril do ano passado, 2022, eu tive que entrar nessa dependência daí. Segura a foto aí, por favor. Volta aí. Volta aí, por favor. Volta aí. Eu tive que entrar aí por debaixo de mato. Levantei um arame farpado e entrei pelo mato e pisei nesta terra daí que era o aterro, mais de 15 milhões de reais aterrados aí. E, eu fiz a cobrança e lá no final já vi a maquinazinha. Isso há um ano. Quando a gente quer, a gente faz. Isso há um ano, uma máquina começando a fazer o trabalho. Quando foi na semana passada, eu consegui entrar – passa a outra foto, por favor – entrar na construção do Hospital do Câncer de Sergipe. Nesta parte que eu estou é onde vai ser as UTIs Pediátrica e Adulta. Gente, vocês não tem noção do que isso significa para as pessoas que têm câncer em Sergipe. Nós, hoje, temos hospitais de referência no tratamento oncológico, o Hospital João Alves, o Hospital Cirurgia e o Hospital Universitário. O Hospital João Alves é o hospital que é o único hospital que tem a porta aberta para os pacientes com câncer. Então, todas as pessoas do estado de Sergipe, vereadora Emília, que tiver qualquer agravamento no seu quadro de saúde, eles vão para urgência do Hospital João Alves Filho e ficam na ala azul, ficam na ala verde aguardando uma vaga na oncologia. Ala G, Ala F, Ala 500, salvo engano, é 500 ou 300. Então, eles ficam aguardando, são poucos leitos. Vocês não tem noção da quantidade de pessoas que eu recebo, durante a semana, pedindo socorro para a gente conseguir uma vaga nas alas da oncologia. E, eu sei que é impossível o gestor do Hospital João Alves Filho, a coordenação da oncologia, ter uma vaga porque são poucas. As pessoas elas demoram. Quando elas são internadas na

oncologia, elas demoram muito tempo para se recuperar ou aguardam o óbito. Então, demora demais uma vaga. Por isso a importância deste hospital. Veja, quando este hospital, em dezembro de 2024... Que se Deus quiser ele vai ser entregue, uma parte dele, em dezembro de 2024. A partir daí, o Hospital João Alves Filho, senhoras e senhores, ele vai desafogar. A parte da oncologia do Hospital João Alves Filho será toda transferida – pelo menos é assim que tem que ser – para este Hospital do Câncer de Sergipe. Então, o Hospital de Urgência, ele vai ampliar os seus leitos para outras comorbidades, para as pessoas com acidentes... A parte da radioterapia, ela tem que continuar porque o bunker está lá. Mas, as outras partes, que é a parte da oncologia clínica, aquilo ali pode ser ampliado. Então, é isso que a gente pensa e acredita que vai acontecer. Esse é um ano de fiscalização mensal a construção do Hospital do Câncer de Sergipe. E, hoje, eu digo de coração aberto, que a esperança realmente está aflorando na pele das pessoas que tem câncer no estado, porque o Hospital do Câncer será uma realidade. É isso, senhor presidente. Muito feliz com esse pronunciamento, poder passar para vocês estas imagens da construção, de dentro da construção do Hospital do Câncer de Sergipe. Muito obrigada, senhoras e senhores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Vinícius Porto do PDT. Vossa Excelência tem cinco minutos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Meus colegas vereadores, meu senhor presidente vereador Fabiano Oliveira, minhas colegas vereadoras, vereadora Emília, Professora Ângela Melo e vereadora Sheyla Galba, meus colegas vereadores. O assunto que eu trago aqui na pauta de hoje é para informar e convidar a todos os senhores que amanhã é um dia muito importante para a cultura, para o nosso turismo, é o dia do lançamento do Furró Caju. Isso é tão bom, que no mês de maio a gente já está divulgando para que as pessoas que não conhecem Aracaju, mas querem conhecer o Furró Caju, possam se programar e venham até Aracaju para reservar seus hotéis, suas pousadas, *Airbnb* para que possam trazer recursos para Aracaju, gastar dinheiro na nossa cidade. Isso é muito importante. E

amanhã teremos a honra e satisfação de ouvir o nosso prefeito Edvaldo Nogueira, e eu digo que a vereadora Emília deve estar encantada com tudo que vai ser apresentado amanhã, porque vão ser artistas de renome nacional, artistas sergipanos que foram escolhidos para presentear a população aracajuana. Então, amanhã, vereadora Ângela, Vossa Excelência está convidada a participar deste momento ímpar da cultura sergipana que vai ser o anúncio de parte da programação. Não vai ser 100% da programação, mas parte da programação será informada amanhã. O modelo do Forró Caju será anunciado amanhã e, no dia 19 de maio, nós teremos, também, a honra e satisfação de participar do lançamento da maior festa de Sergipe que é o Pré-Caju. Será lançado no dia 19 de maio e todos nós, também, estaremos lá abraçando a família Augustos, abraçando o nosso colega, amigo, irmão, Fabiano Oliveira por este planejamento. Fazer com que os turistas possam se organizar e vir para Aracaju para festejar com todos nós cidadãos aracajuanos. E o outro tema também é sobre política, a gente não pode deixar de falar de política. Nós sabemos que próximo ano é o ano eleitoral, o ano que o povo aracajuano vai às ruas e vai escolher o seu prefeito, seu vice-prefeito e seus vereadores. Prefeito Edivaldo, ele tem total legitimidade em liderar esse processo, porque é o atual prefeito de Aracaju e vai, sim, na hora certa, no momento certo, dialogar com seu grupo político e escolher, junto com todos, o melhor candidato para que a população aracajuana possa avaliar. Eu tenho certeza absoluta que esse candidato que for apadrinhado pelo Edvaldo Nogueira será o vitorioso nas próximas eleições. Pelo trabalho, pelo desempenho, pelas ações, pelas obras, pelas conquistas que nós tivemos durante esses últimos oito anos, o povo aracajuano vai ser muito correto com o nosso grupo e vai fazer a maior bancada de Aracaju ser eleita pelo grupo do prefeito Edivaldo Nogueira. E, eu tenho certeza absoluta, também, que o prefeito eleito na próxima gestão será o prefeito do nosso grupo, do grupo do povo aracajuano, do grupo das pessoas que amam Aracaju. E o prefeito Edivaldo tem total legitimidade de dizer: “Olha o nosso grupo escolheu este candidato porque tem o perfil do povo aracajuano.”. Haverá composição? Sim, lógico que sim. Política se faz com grupo, política se faz ouvindo o povo, conversando com o povo. O que é que o povo pensa? O que é que o povo acha que deve ser o melhor candidato? E é dessa forma que nós agimos. Por isso que nas últimas eleições nós somos sempre vitoriosos. Por

quê? Porque nós conversamos com o povo. Diferente de algumas pessoas que só querem saber de pesquisa, que só querem formar pesquisa. Não. Nós conversamos com o povo. E aí Fábio Mitidieri começou as eleições lá atrás, mas foi com diálogo, com o trabalho desta Casa, com o trabalho da maioria dos vereadores desta Casa, com o trabalho do Prefeito de Aracaju, somando forças que nós conseguimos dar uma bela vitória ao governador Fábio Mitidieri. Com muito trabalho. Olha, o povo é sábio. O povo sabe exatamente quem é que trabalha, vereador Fábio Meireles. Portanto, aquela virada que Fábio Mitidieri teve aqui em Aracaju, se deve ao trabalho de todos os vereadores aliados dele nesta Casa e também do trabalho do prefeito Edivaldo Nogueira. Portanto, eu estou muito feliz, presidente Fabiano Oliveira, e dizer que o nosso grupo, ao lado do povo, será vitorioso mais uma vez. Era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Breno Garibalde, Vossa Excelência tem cinco minutos.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Eu declino, senhor presidente. Aproveito para informar que vou ter que sair para uma reunião na EMURB e volto quando acabar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, e ficou ótimo o corte de cabelo. Vereador Cícero do Santa Maria, que ontem deixou bem registrado: nem tudo que tem perna curta é mentira. Com a palavra, o nobre vereador Cícero do Santa Maria, do Podemos.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Quero saudar todas as vereadoras, a minha vizinha ali, Professora Ângela, funcionários da Câmara Municipal, vocês que nos acompanham pela TV Câmara. Queridos amigos, hoje, logo pela manhã, participei de um evento da Polícia Militar e eu gostaria de mostrar as fotos e já parabenizar o pessoal do primeiro batalhão na pessoa do Tenente Coronel Gladston. Ele fez este curso de capacitação da Polícia Militar. Vejam, muitos policiais receberam o certificado. Este curso foi um curso de

Defesa Pessoal, de tiro. Assim, um curso maravilhoso, preparando a Polícia Militar para o seu trabalho e é por isso, Coronel Gladston, que eu quero aqui lhe parabenizar. Estava aí a representante de Fabiano Oliveira, estava lá tia Lu, não é, Fabiano? Estava lá representando. Tirei uma foto ao lado dela, Fabiano ficou achando interessante a diferença na altura. Mas, vejam, é por isso que o primeiro batalhão está muito bem servido com o tenente-coronel Gladston e hoje ele nos mostrou esse interesse. E outra, quero aqui parabenizar toda a equipe, porque 100% daqueles que começaram o curso, terminaram. Todos os que iniciaram chegaram até o final. Então, a gente parabeniza porque temos a certeza que a Polícia Militar está querendo, a cada dia, aprender mais e estar ao lado da nossa comunidade. Eu acho que tinha um “videozinho”, não é? Mostra aí o vídeo. Aí foi a minha chegada e no vídeo vai mostrar um pouquinho do momento que eles estavam fazendo treinamento de tiros. Aí o tenente-coronel Gladston, todos os que participaram do curso estavam presente também, o Presidente do Conselho de Segurança do bairro Santa Maria, Digenaldo estava lá. Um momento que a gente vê que a Polícia Militar, além do serviço que eles prestam, a cada dia quer aprender mais para servir melhor. Hoje, no bairro Santa Maria, às vezes meia-noite, 11h, 12h da noite, a gente senta na porta para bater papo com os vizinhos, coisas que antigamente não tinha. Então, coronel Hilário iniciou um ótimo trabalho, o coronel Hilário saiu e deixou o tenente-coronel Gladston. Quero dizer, tenente, quando teve essa mudança, eu fiquei até preocupado porque a gente não sabia quem iria assumir o comando, mas, hoje, eu estou supersatisfeito com esse trabalho que o senhor vem desenvolvendo junto toda a equipe do primeiro batalhão. Não poderia deixar aqui de parabenizar esse seu trabalho e dizer que a nossa comunidade agradece. A comunidade do bairro Santa Maria está de parabéns por ter o senhor a frente desse comando. Parabéns. Agradeço aqui ao Governo do Estado por ter colocado o senhor a frente daquele batalhão e peço que permaneça assim, que a comunidade lhe agradece. Parabéns mesmo. Mas, Vinícius Porto e vereador Bittencourt, eu quero, aqui, também, dizer que o nosso prefeito Edvaldo Nogueira, ele está, agora, no quarto mandato na Prefeitura e é claro que eu acredito que ele deve, sim, apresentar alguém para ficar no seu lugar. É um grupo? É. Mas um prefeito que está no quarto mandato na Prefeitura, ele não pode... Eu acredito que o governador vai entender isso e deixar que Edvaldo coloque um nome, escolhido por ele, para que possa ficar no lugar deste

prefeito. Está bom? Precisamos que nosso grupo continue, precisamos que ele indique alguém e que a gente possa abraçar. Obrigado e um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Eduardo Lima, Republicanos. Vossa Excelência tem cinco minutos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Declinei para o Grande.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Declinando para ir para o Grande. Vereadora Emília Corrêa, Vossa Excelência detém cinco minutos.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Senhor presidente, eu vou declinar para o Grande porque é garantido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com você, nobre vereadora Emília. Então, vamos para o Grande Expediente. Com a palavra, vereador Manuel Marcos. Acabou de chegar aqui. Vereador Eduardo Lima, Republicanos. Está não. Já justificou, com justificativa, está numa secretaria, mas está chegando. Marquinhos, já pode contar o tempo do nobre vereador, por favor. Eu não posso prejudicar o tempo dos próximos oradores, principalmente que hoje nós temos a oradora Emília Corrêa, que vai trazer um tema muito importante.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Vossa Excelência sempre tolerante, solícito, presidente Fabiano Oliveira, Deus abençoe Vossa Excelência. Senhores e senhoras vereadores, vereadoras, população aracajuana, imprensa, galeria, famílias de Aracaju. Senhor presidente, eu inicio o Grande Expediente de hoje com anseios da população aracajuana. Têm uns vídeos aí, Thiago, de esgoto. Eu quero, primeiro, estes dois vídeos do esgoto, que eu recebi esta semana.

Vereador Fábio Meireles, o senhor conhece bem o sofrimento desta região, porque o senhor atua muito lá, Jardim Santa Madalena, Soledade. Estes vídeos que eu vou passar para os senhores agora são de uma moradora que humildemente, a senhora Ilza, procurou a gente, chorando. Neste momento, ela se encontra no nosso escritório, aguardando assessores para levá-la na EMURB, para ouvir, porque já tem mais de trinta dias um protocolo feito na EMURB solicitando um apoio na questão do esgoto na casa dela. Se puder colocar aí. Aqui, olha a situação da casa dela, nessas últimas chuvas. Ela tem na porta de casa, vereador Fábio, fezes boiando. Ela tem na porta de casa, o esgoto. Ela tem que sair de casa porque não aguenta o mau cheiro. Ela está no meu escritório, neste momento, aguardando para ser levada na EMURB, para ser ouvida pelo chefe de gabinete, muito solícito, o querido Edson. Mas, problemas como esse do Santa Madalena, Fábio Meireles, é recorrente em muitos lugares de Aracaju, como na região do Santa Maria, Cícero, ali em algumas ruas daquela região do Santa Maria. E ela, em desespero, que está para sair de casa, vereador Fábio, por conta desta situação. E como homem público, vereador desta cidade, eu faço este alerta, porque como a dona Ilze, tem várias outras "Ilzes" em Aracaju, professor Bittencourt, passando por essa situação. A gente não pode colocar uma venda nos olhos e esconder isso, porque seria até negligente da minha parte, seria até prevaricação, a gente esconder algo desse tipo, fazer vista grossa. Nós não podemos fazer isso. A gente tem que levar e a voz que nós temos é o microfone da tribuna. Eu não quero que coloque o áudio, mas se eu a colocar falando neste áudio, você vai vê-la chorando em prantos. Uma casa que ela construiu com muito sacrifício e, hoje, o esgoto está tomando o lugar dela na casa. Agora, mostre as fotos da quadra. Já chegaram as fotos da quadra? Já vou lhe dar uma parte, vereador Fábio Meireles. A quadra, que eu falei ontem, o campo que eu falei ontem aqui, tanto o vereador Binho quanto eu, e outros vereadores têm pedido, ali no Veneza I. O campo tá interditado, o alambrado, vereador Paquito, está pra cair. Tem lá, da Defesa Civil, uma faixa... Pode passar as outras fotos, não é esse vídeo, as fotos que eu te mandei. Tem uma faixa da Defesa Civil interditando a quadra, porém, os jovens, vereador Nitinho, que não tem onde se entreter, brincar, mesmo o campo interditado, eles entram pelo alambrado rasgado para poder jogar bola. E a quadra está interditada, não existe proteção e eles estão lá

brincando. Neste momento têm jovens lá, no campo do Veneza I, jogando bola em uma quadra interdita. Se o alambrado cair e um jovem daquele for acometido em um acidente, de quem vai ser a culpa? De quem vai ser a culpa? Eu faço agora uma... Ali, a faixa interdita, o campo está aí, o jovem está dentro do campo jogando bola. Se este alambrado cair, de quem vai ser a culpa? A pergunta que eu deixo para EMURB, para o município de Aracaju. Porque, como vereador, faço parte da base, admiro o trabalho do prefeito Edvaldo Nogueira, mas está errado. A gente tem que trazer e falar porque se acontece um acidente, presidente Fabiano Oliveira, numa situação dessa, a gente vai culpar quem? Vai culpar a criança que está ali? O adolescente que está ali, vereador Nitinho? A gente precisa alertar a população e alertar, também, a EMURB, o Poder Público para que isso seja visto com frequência. A gente precisa alertar situações como essa, a gente precisa ver situações como essa que a gente tem que... Porque aí está interdito, mas os adolescentes estão entrando porque não tem praça para brincar, não tem lugar para se entreter. Aquele bairro... Periferia, vereador Fábio, periferia. Uma periferia que é carente de praça pública, que é carente de espaços como esse. Não tem para onde os jovens irem e é necessário fazer algo, porque se este alambrado cai... Está interdito, tudo bem, mas eles vão entrando para jogar. O que é que tem que ser feito? Eu não sei, eu deixo a resposta com a EMURB. Vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Pastor Eduardo, obrigado pelo aparte. Vossa Excelência acabou mostrando duas fotos de duas áreas distintas, na Veneza. Foi a quadra, que está o alambrado ali.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Loteamento Jardim Madalena, na Soledade.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Santa Madalena.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Santa Madalena.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Isso, o senhor mostrou, também, um campo de areia...

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

De areia, na Veneza I.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Da Veneza I. Quero informar a Vossa Excelência, e é muito importante o trabalho de Vossa Excelência, eu tenho aprendido muito com o seu caminhar, só que essa praça que está interdita...

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Sim.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Mostrando pra população que há um perigo, realmente, muito grande. Mas, nós não podemos impedir que a pessoa... Está lá a placa, está tudo “desenhadozinho”...

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Realmente.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Agora, infelizmente, as pessoas teimam em entrar.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Concordo.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

E quando acontece o acidente, o problema vai ser do Poder Público, do chefe do executivo, do prefeito... Isso não é verdade. Veja, outra coisa, no Santa Madalena, eu tenho abordado diversas vezes esses assuntos com relação ao esgoto. Vossa Excelência acabou de citar, usou um termo, “fezes a céu aberto”, não é isso?

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Na casa da dona Ilze, na porta da casa dela.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Na casa da dona Ilze, lá no Santa Madalena.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Esgoto está retornando e as fezes estão na porta dela

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Isso. Esgoto não é um problema do município. Esgotamento sanitário é um problema da DESO. Claro e evidente que eu tenho, como eu falei para Vossa Excelência, abordado muito isso, porque está faltando uma caixa elevatória naquela região ali que fica bem próximo, vizinho ao posto de gasolina. Eu já estive na DESO e, provavelmente, até o final do ano, esta caixa elevatória vai funcionar e aí, sim, o esgotamento do Jardim Bahia, do Rosa do Sol, do Santa Madalena, do Santa Catarina, Isabel Martins vão funcionar. Por enquanto, a empresa DESO tem que fazer correções, vereadora Emília Corrêa, naquela região mês a mês. A gente recebe a reclamação, vou mostrar uma, inclusive hoje aqui na tela, de reclamação das pessoas. Reclamação com razão, porque é uma humilhação que elas passam, mas só que não é a Prefeitura, ali é a questão da DESO. Obrigado, Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Vou dar um aparte ao vereador Niltinho, um minuto só, Vereador. Só para esclarecer: Fábio, em Aracaju tem algo atípico. É só a gente olhar as contas da DESO. Onde a residência paga a taxa de esgoto é DESO, onde a residência não

paga taxa de esgoto, a responsabilidade é da Prefeitura, da EMURB. Neste caso, existe esta diferença. E a gente precisa saber, porque esta senhora não paga taxa de esgoto, a responsabilidade é da Prefeitura. Vereador Nitinho.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereador, nosso pastor Eduardo, para mim é uma alegria muito grande poder fazer parte deste momento de Vossa Excelência. Vossa Excelência que traz um tema importante, não é só nesta localidade que tem esses problemas. Se você der uma volta em todo entorno de Aracaju, diversas praças precisam de reforma. Você vai ao Ponto Novo, você vai à Aruana, você vai ao Bairro América, você vai ao Augusto Franco, você vai a todos os bairros, no Orlando Dantas, todos os bairros de Aracaju precisam. São mais de 160 praças que precisam ser reformadas. Não são poucas praças, são muitas praças. O prefeito Edvaldo Nogueira ficou de viabilizar algumas obras dessas. Essa semana mesmo, na inauguração da creche, semana passada, ele se comprometeu a fazer a obra do Francão, fazer toda a infraestrutura do Francão no Augusto Franco. Fiquei muito feliz. E nós estamos trabalhando com nossa querida Katarina Feitoza, que é a nossa deputada federal, minha amiga, minha comadre, para que ela possa viabilizar recursos, justamente, para poder agilizar aquele campo que, há anos, o Augusto Franco, aquela turma que joga bola ali, clama por esta reforma. Então, nós estamos trabalhando junto com o vereador Joaquim da Janelinha, que também trabalha bastante para reformar este negócio. E nós também lutamos, há anos, por esta reforma. Temos uma deputada federal do bairro, que é Katarina Feitoza, que vai, também, botar emendas agora para a gente fazer. Espero que todos os deputados federais possam contribuir, já que tiveram votos em Aracaju, para que possam mandar verbas para consertar as praças públicas da nossa cidade. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Eu quero dizer, vereador Nitinho – vou dar um aparte ao Professor Bittencourt – que a nossa preocupação, ela é tão grande com as ferramentas públicas em Aracaju, que das minhas emendas impositivas, quase R\$ 600.000,00 eu destinei para reformar um CRAS e um CREAS em Aracaju. Então,

a gente tem preocupação com os equipamentos públicos em Aracaju, a prova foi que eu destinei boa parte do nossa emenda para esta área. E, quando eu falo em relação à praça, vereador Fábio, do Veneza, eu estou perguntando de quem é a culpa, eu não estou dizendo que a culpa é do município. De quem é a culpa? Porque se um adolescente daquele se acidentar, vão querer culpar alguém. Eles estão errados em entrar numa quadra que está interditada, mas a gente pergunta: existe outra área de lazer para que eles possam interagir naquela comunidade? Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, Pastor Eduardo. Só queria aqui reafirmar o meu respeito ao senhor, minha admiração ao seu trabalho e a justiça das reivindicações que o senhor sempre faz aqui, na tribuna desta Casa. Eu sou testemunha, sempre digo, mesmo antes de o senhor ser vereador, eu era secretário da Assistência Social e, muitas vezes, recebi o senhor, com as suas legítimas reivindicações ao executivo da cidade Aracaju. Mas o que eu falei, eu acho que o Fábio Meireles já tratou aqui a pouco, se estar uma placa de interditado, se têm aquelas faixas que indicam para que não seja violado, o espaço, acho que há uma irresponsabilidade das pessoas que estão entrando ali. Inclusive, não apenas crianças, você viu jovens de 18, 19, 20 anos ali dentro, adolescentes. Portanto, é preciso que as pessoas assumam o risco que estão concorrendo. A Prefeitura não tem a menor condição de colocar um agente policial, um agente público para ficar fiscalizando aquela situação. Por outro lado, somo-me ao senhor no sentido de ver quais as expectativas de melhoria daquele espaço. Somo-me ao senhor na reivindicação neste sentido. Mas, queria pontuar este aspecto, acho que as pessoas que entraram naquele espaço, visivelmente interditado, com todas as informações, elas estão sendo, no mínimo, irresponsáveis. Obrigado.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Concordo com o senhor, agradeço o aparte. Realmente, elas entrando naquela parte interditada, elas assumem o risco, vereador Fábio, de algum acidente. Agora, a gente fica pedindo ao município que agilize, eu peço o apoio do senhor, Professor Bittencourt. Eu ando muito naquela comunidade, vereador

Soneca, vereador Binho anda muito, a gente necessita de urgência, vereador Paquito, naquela região. O senhor sabe, porque no bairro Industrial também é carente de praças esportivas como essa. A gente não pode deixar a comunidade sofrer, porque os jovens precisam ter o seu entretenimento. A gente precisa dar condição e esta Casa tem papel preponderante nisso. Finalizando o assunto de hoje, senhores vereadores e senhoras vereadoras, nós temos em pauta hoje, em segunda discussão, o projeto que institui o *muay thai* nas escolas. A federação sergipana de *muay thai* estará aqui nas galerias com alguns alunos, com seus projetos sociais. O presidente da federação sergipana de *muay thai*, eu já conversei com presidente, no momento da discussão do projeto, ele vai explanar um pouco do trabalho social do *muay thai*, a importância do *muay thai* nas escolas. Então, peço aos senhores e as senhoras de vereadores que se somem a esse projeto, olhem a importância desta arte nas escolas. É importante, numa grade extracurricular, a gente somar outras ofertas de ensino, para poder fazer com que a inclusão chegue aos jovens que estão nas Escolas Municipais de Aracaju. E finalizando, Sargento Byron, eu parableno o Partido Republicanos, o qual eu sou presidente municipal em Aracaju, por dizer “não” ao PL das *Fake News*. Somos contra *Fake News*, mas somos a favor da liberdade, Sargento Byron. Somos contra as *Fake News*, mas somos contra, também, a mordança na boca da população. E o texto deste projeto, ele traz nas suas entrelinhas um perigo a liberdade de expressão. Um perigo dos quais muitos cidadãos e cidadãs têm, através das suas redes sociais, da internet, para se manifestarem. Por isso, eu parableno o meu partido, parableno a bancada federal do meu partido, em votar contra o PL das *Fake News*. Em votar contra a este texto colocado hoje, que ele precisa muito ser revisado, precisa muito ser refeito. E a votação do projeto foi adiada por conta da retirada dos votos do Republicanos. É isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, a nobre Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Excelentíssimo senhor presidente, vice-presidente vereador Fabiano Oliveira, meus cumprimentos aqui da tribuna. Senhores vereadores, vereadoras, mais uma vez ocupando esta tribuna, com o privilégio, inclusive, do Grande Expediente que todos os vereadores ficam torcendo. Antes de entrar na minha fala oficial, digamos assim, têm umas coisas que eu quero já fazer uma diferenciação. Repare bem, vereador. O Pré-Caju vai ter anúncio por esses dias, dia 19, mas olha, a festa vai acontecer quando? Em novembro. Prefeito, vai dar tempo dos turistas se organizarem. Vai chegar, tem tempo para chegar, entende? Agora, vamos lá, repare bem. Forró Caju: a um mês do mês da festa. Meu deus do céu, quem estiver lá longe e quiser vir, não tem como, não. Se estiver mais ou menos perto, já está complicado, porque tem que organizar o orçamento, tem que organizar locais. Veja. Olha a diferença de organização...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Vereadora Emília, conceda-me um aparte.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Só um momentinho, eu concedo em um momento oportuno. Repare, o Pré-Caju, com organização, vai anuncia, agora, dia 19, para novembro. Ok, já disse, já mandei o recado. A Prefeitura não se organiza para que, verdadeiramente, venham os turistas aqui, enchendo a nossa cidade, trazendo rendimentos, nesse sentido, receita. Veja como é. Outra coisa, antes de entrar na fala oficial, por isso que fiquem calmos. Eu venho aqui, também, falar sobre outra coisa. Parece que o prefeito Edvaldo não gosta de consultar o povo, porque quando se consulta o povo, o meio é a pesquisa e ele prefere conversar com os deles, para ver, no tempo dele, no tempo certo. Aí está bom mesmo, porque o tempo certo é o tempo mais adequado. Mas, olhe, pesquisa é vontade do povo. Ele parece que não está gostando em ver as pesquisas, o senhor Edvaldo Nogueira parece que não está gostando de ver as pesquisas. Mas, enfim, só mesmo para pincelar os registros colocados nesta tribuna, pelo meu colega vereador e por outros colegas vereadores que colocaram muito bem, que Edvaldo, que o Fábio... Mas, o Edvaldo, no tempo certo. E eu acho que também concordo com isso, é melhor no tempo certo. Então, tudo isso eu deixo registrado

para a gente dizer para o povo de Aracaju que a gente está de ouvidos atentos, de olhos atentos e o povo também. Porque quem quer chegar a algum lugar, tem que consultar o povo, Edvaldo Nogueira, não são os seus, não. É isso. Vamos lá. Eu vou entrar no meu assunto oficial, havendo tempo depois do meu assunto oficial...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Dê-me um aparte, só um aparte.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Só um pouquinho, eu dou depois. Eu vou entrar em um assunto que o senhor também vai gostar. Eu vou entrar, também, no assunto, só um pouquinho. Gente, eu estava lendo aqui um artigo, que também demonstra e é revelador sobre a gestão. Assuntos que todos os senhores, Vossas Excelências aqui desta Casa conhecem. Mais de 250 árvores foram derrubadas ali na Hermes Fontes, mais de 250 árvores foram derrubadas na Hermes Fontes. Trânsito ali, infernal. Descaso com pedestre é fato e é flagrante. Com pedestre, com ciclistas. Esse é o resultado da gestão da prefeitura de Edvaldo Nogueira ali na Avenida Hermes Fontes. Na Avenida Hermes Fontes, mas está espalhado por toda a cidade essa inoperância, essa incompetência. Mas veja, repare bem, ele prometeu nos primeiros dias de dezembro de 2019, a Prefeitura de Aracaju, 2019, levou máquinas e parte da imprensa para Avenida Hermes Fontes. Olha a festa, olha a mídia, tudo não passava exatamente daquela festa para anunciar a maior obra que ia causar mobilidade para cidade de Aracaju, que ia dar condições do trânsito fluir melhor. Uma negação. Prometeu, inclusive, arrancou as árvores, 250 e prometeu que iria plantar 550 novas árvores. Sabem quantas árvores ele plantou, vereadora Sheyla? Nenhuma. Um calorão, a Avenida Hermes Fontes não se sabe para onde vai, agora sabe qual é o valor da obra? R\$ 21 milhões, aproximadamente. Não entregou a obra, danificou o problema total, foi ruim para os comerciantes e é esse o prefeito que está na cidade, no quarto mandato. É muita coisa, senhores, é revelador. As áreas mais importantes para uma cidade são renegadas, são abandonadas, que é a área da saúde, que é a área do trânsito, – ave, meu Deus, o trânsito – que é a área da mobilidade, do transporte

público, renegados. E vai ficando, vai ficando. E o impressionante é que, aqui, a gente apela às instituições fiscalizatórias para ver se acontece alguma coisa, porque é flagrante. Uma verba dessa, de R\$ 21 milhões com convênio, com verba do Governo Federal e não acabou, só prejudicou a todos. Pessoas ali... Eu queria até que colocasse o vídeo, que tem um depoimento de uma senhora. Coloque o vídeo, por favor. Tem como colocar o vídeo? (Vídeo). Pode cessar. Gente, não é só esse o problema, não é só esse o problema. O problema não é só ambiental, não. Vai muito mais além. Pessoas estão com dificuldades de fazer a travessia, ali na Hermes Fontes, colocando-se em risco. O ponto de ônibus fica no meio, não tem separação, não tem, onde passa o ônibus, passa carro. Não tem fiscalização, não tem controle, não tem nada. R\$ 21 milhões. Tem que se responder por isso, tem que se responder por isso. Senhores, outra coisa, Plano Diretor atrasado. Plano Diretor atrasado. É uma gestão que todo tempo só toca, parece que de propósito, mas 2024 está chegando, daqui a pouco as pessoas vão começar a ser acelerada para, mais uma vez, iludir o munícipe, iludir o aracajuano e a aracajuana. Um corre-corre, aquele eleitor, talvez mais distante, não percebe e acha até que é um bom prefeito e não vê que está fazendo em cima da hora, que atrasou, que gerou transtornos, prejuízo, que matou pessoas, matou pessoas quando não se atende a contento. Porque a morte é inevitável para todos nós, mas quando não se tem assistência num lugar que tem que ter, mata, mata mesmo. E na travessia, ali na Hermes Fontes, tem pessoas sendo atropeladas. Quem sabe ali... Converse com as pessoas, converse com o povo. Edvaldo, converse com o povo, Edvaldo. Converse. Você não conversa, o problema é esse. O problema é esse. Digo mais, Plano Diretor atrasado, na maioria dos municípios, a taxa de permeabilidade é de 15%, em Aracaju é 5%, vereador Nitinho, é brincadeira? É assim, ou seja, está fazendo de qualquer jeito. Mídia topada, como eu digo, porque parece ser verdade, mas não é. Parece ser verdade, mas não é...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Vereadora, um aparte?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Ainda... Eu vou concluir, se houver tempo, eu concedo.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Só para lembrar, só.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Educadamente, se houver tempo, eu concedo. Se não, eu não concedo. Eu peço até que... Por enquanto, eu estou com a fala.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Corta meu microfone, você quer que cale minha voz? Presidente, a vereadora quer calar minha voz.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Por enquanto, eu peço, porque eu estou com a fala. Senhor Presidente, estou perdendo tempo, eu queria que fosse mantido meu tempo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Vinícius, por favor. Vossa Excelência, não interromper o pronunciamento da querida nobre vereadora Emília Corrêa. Por gentileza, segure o tempo da nobre vereadora, por favor.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Eu só pedi um aparte, imagine se pedisse outras coisas. Imagine se eu pedisse obras, investimentos, eu só pedi um aparte.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Eu vou ser o próximo orador, eu lhe dou um aparte. O pronunciamento da querida vereadora. Muito obrigado pela sua compreensão, um *gentleman*. Nobre vereadora, peço-lhe desculpas pela interrupção.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Muito obrigada, senhor presidente, por que o senhor manteve a minha fala, e isso é muito importante. Engraçado como vereador ficou nervoso, mas faz parte. Então, a gente para pra pensar nestas questões e ver o déficit, ver o absurdo, ver o flagrante, ver o crime. Porque é criminoso tudo isso, é verba pública, são vidas. Então, a gente tem que chamar atenção, é o nosso dever, é nossa obrigação. E, nesse sentido, eu fecho e concluo a fala da Hermes Fontes cobrando, aqui, prestação de contas. E essa obra termina quando, finalmente? E esse dinheiro? Porque o dinheiro chegou, o dinheiro existe, a obra foi feita, mal feita, prejudicou, danificou, vai ficar por isso mesmo? Vai ficar por isso mesmo? E nessa fala minha agora, já mudando de assunto, eu quero prestar mais algumas informações sobre a questão da Sementeira. A minha assessoria ontem esteve lá, teve uma reunião, eu tenho até um vídeo da protetora de animais lá na Sementeira. Por favor. (Vídeo). Pois é. É verdade, pode parar aí, porque é muito grave isso. Quem dá assistência àqueles gatos ali, principalmente na Sementeira, porque são colônias. São colônias que a causa, inclusive, às vezes nem gosta de ficar divulgando, porque se não o abandono começa a aumentar mais ainda. Ali, a responsabilidade é da Prefeitura, a Prefeitura e... Tudo que ela diz, é a fala, eu subscrevo. São protetoras que já estão ficando doentes emocionalmente, psicologicamente. Porque querem fazer o bem, são impedidas e fazem do próprio bolso. Essa morte, essa matança de lá tem que ser explicada por causa do cuidado, zelo e obrigação da Prefeitura, da EMSURB, da Secretaria Ambiental. Tem que responder por isso. Essas cuidadoras estão adoecendo, isso, inclusive, pode repercutir em responsabilidade também para a Prefeitura. A doença dessas mulheres que se levantam para cuidar dos bichinhos e são impedidas, são colocadas dificuldades. Gente, é muito grave, é cruel, é perverso. Parece que não tem responsabilidade, não tem coração, não tem nada que obrigue esta gestão a fazer o que deve. Eu encerro minha fala aqui. Que Deus abençoe a nossa sessão e que Deus nos livre do homem mau. Aleluia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Dando continuidade ao Grande Expediente, vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, senhoras vereadoras. Queridas vereadoras, queridos vereadores. Ocupo o Grande Expediente, senhor presidente em exercício, vereador Binho, para trazer um pronunciamento muito importante. São acontecimentos que precisam ficar registrados e enaltecer todo o trabalho que nós temos acompanhado através da Prefeitura Municipal de Aracaju. A entrega do Terminal do D.I.A, obra tão comentada, tão necessária para o dia-a-dia de todo cidadão aracajuano. No último sábado, vereador Vinícius, vereador Bittencourt, Paquito, Fábio Meirelles, nobres vereadores, a Prefeitura de Aracaju, por meio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (EMURB), presidida pelo competente senhor Ferrari, entregou a população, ao lado do prefeito Edvaldo Nogueira, a revitalização do Terminal D.I.A., responsável por entregar algumas das linhas de transporte coletivo mais importantes da capital. O Terminal D.I.A passou por um importante processo de reestruturação e o investimento aproximadamente de R\$ 3,5 milhões. O projeto envolveu a recuperação da cobertura metálica, reconstrução de duas guaritas, implementação de sistema de combate a incêndio e proteção contra descargas atmosféricas, revitalização dos muros, readequação de todo espaço as normas de acessibilidade. A administração municipal realizou, também, o ordenamento do comércio dentro do Terminal com a construção de trinta *box* e duas lanchonetes para comercialização de produtos. Foram ampliados, vereador Sávio, de doze para trinta *box* o número de pontos, demonstrando uma preocupação com aqueles que mais precisam. Gerando emprego, gerando renda e, acima de tudo, oportunizando de doze para trinta famílias, trabalhadores que agora, dentro do terminal do D.I.A, vão levar conforto para o cidadão que necessita pegar o seu transporte. Eu sei desta importância porque fui estudante do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e, desde a quinta série, nós íamos, em família, eu e meus irmãos, com o transporte coletivo, todos os dias, indo e voltando para o Colégio de Aplicação. Falando em educação, inauguração da escola, demonstrando mais uma vez o seu compromisso com a educação, o prefeito Edvaldo Nogueira entregou na manhã da última sexta feira, dia 28, uma nova escola de educação infantil de alto padrão para a população aracajuana. Erguida no conjunto Augusto Franco, que é um motivo de alegria também para todos nós, vereadores, a unidade de ensino, a Emei Irmãos Mirela e Marcel Moura terá capacidade para atender 250 crianças com idade entre seis

meses e cinco anos, ampliando o acesso à creche e pré-escola na capital. A obra é fruto de um investimento de R\$ 3,8 milhões, sendo 90% do recurso dos cofres municipais. Essa é a terceira escola inaugurada por Edvaldo somente neste ano. Edvaldo informou ainda, Bittencourt, que outras unidades de ensino da rede municipal passarão por intervenções. Para a construção da escola, foram destinadas, ao todo, R\$ 3,8 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões do tesouro municipal e R\$ 322 mil do Governo Federal. A escola conta com dez salas de multiuso, solário, áreas de higienização, lactário, sala de amamentação, sala de direção, refeitório, almoxarifado, copa, playground, horta. Além disso, para garantir a segurança dos estudantes e da equipe escolar, a Emei foi totalmente equipada com vídeo monitoramento e botão de pânico. A escola possui ainda internet de alta velocidade e salas climatizadas. Vejam. Que maravilha. A Emei terá duas modalidades, a creche, que funcionará em período integral, e pré-escolar que teremos dois turnos. Aí vem da educação, transporte, educação, agora eu venho para o esporte. Sargento Byron é só sorriso, sorrisos, essa alegria contagiante, o sorriso metálico. Prefeito Edvaldo Nogueira também entregou na semana passada, mais um espaço de lazer e convivência aos aracajuanos. O gestor inaugurou a praça esportiva que foi erguida no Conjunto Estrela do Mar, sargento Estrela do Mar, sargento Byron do Estrela do Mar. Por isso que ele está, todos os dias agora, jogando bola, praticando esporte, com seu trabalho social importante e a praça esportiva foi erguida no bairro Atalaia atendendo um anseio antigo da população. Fruto de um investimento de quase R\$ 800 mil, o equipamento ocupa uma área de 2 mil m², conta com a pista de skate, um campo de futebol society totalmente equipado. Construída a partir de um convênio firmado entre a Prefeitura e o Governo Federal, a praça recebeu paisagismo, pavimentação em concreto, passeio, estacionamento com sinalização horizontal. O local também recebeu iluminação de LED e, além disso, um campo de futebol society totalmente equipado com alambrado, rede de proteção, arquibancada com assentos e madeira ecológica, grama sintética de alta durabilidade que foi colocada no espaço. Para tornar a área de lazer completa, também foi construída uma tampa de skate. Por isso que eu destinei nas emendas dos Vereadores R\$ 320 mil para a EMURB, que eu estou com esse sonho que a gente possa fazer um campinho desse lá no Leite Neto, onde temos uma história de vida com a panificadora São Salvador. Aquele terreno, onde há a igreja do Conjunto Leite

Neto, foi doado por nossa família. E a gente tem uma vida de história com o Conjunto Leite Neto, com o Bar do Gordo que ainda está lá, a farmácia Dirceu Aragão que ficava ali próximo a Panificadora São Salvador. Então, são esses acontecimentos de infraestrutura, são essas obras e esse trabalho realizado pela Prefeitura de Aracaju, sob o comando do prefeito Edvaldo Nogueira, que nos deixam satisfeitos em a gente buscar, agora, empreender e oportunizar para outras praças. É o meu sonho. Tanto a praça do bairro América – que eu e Sávio, a gente comenta direto – em frente a Igreja dos Capuchinhos, que é a praça Frei Miguel, como a praça do Leite Neto e ali também onde todo mundo chama do lado do Palácio do Governo, que já está próximo ao fundo do colégio Coesi, a gente poder, também, ter uma reforma. Hoje tem um parque gastronômico ali, tem o Ferreirinho, tem várias juventudes, é todo mundo se encontrando ali naquela praça também do Leite Neto e abrange toda aquela região do bairro Grageru. Concedo um aparte ao nobre vereador Bittencourt, em seguida Vinícius Porto e o vereador Sargento Byron.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Muito obrigado, Fabiano, pelo aparte, eu espero ser muito breve aqui. Primeiro, parabeniza-lo pela sua fala, com muita serenidade, com muita coerência de quem cobra, mas de quem também enxerga a realidade e não fica pintando um quadro aqui estarrecido absolutamente, digamos assim, cinematográfico, fora da realidade. Mas eu queria apontar, mais precisamente, para o aspecto das creches e das escolas que ultimamente foram inauguradas. Eu tive, Binho, o privilégio e a honra de ser um dia o secretário municipal de educação. E, essas escolas, agora, inauguradas e dirigidas pela secretaria hoje, pelo querido Ricardo Abreu. Quem não viu essa escola ainda, quem não teve nessa creche ainda, nessas escolas ou nessa creche, vá fazer uma visita, conversa com a direção, entre lá, dê uma olhada. É muito difícil você encontrar na rede particular de Sergipe e de Aracaju um equipamento com aquela qualidade que está ali. Meu filho estuda na escola que fica à frente da minha casa, uma excelente escola. Mas, a escola da rede pública de Aracaju não deve em nada para qualidade estrutural e material das escolas privadas. Ela supera e muito a grande maioria das escolas particulares. Portanto, faço este apelo, as pessoas que tenham curiosidade, vão lá dar uma olhadinha. Conversem com a

direção, devidamente autorizado, vá lá, conheça aquele espaço. E segundo, Fabiano, dizer isso: parabéns pela sua fala. Eu falei hoje aqui sobre o campo da política e quem sabe, não é o senhor que herda esse conjunto de obras para tocar mais adiante, à frente e dar continuidade a esse trabalho. Um abraço.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado pelo pronunciamento de Vossa Excelência, nobre líder, vereador Bitencourt. Ontem, tive a oportunidade de dar uma entrevista na Rede Xodó, que compõe várias rádios, muitas rádios deste grupo competente, e lá fui abordado sobre este tema político. E a minha fala, ela permanecerá da seguinte forma: no momento adequado, sentaremos e discutiremos as questões políticas através do partido, que o meu partido é o PP, liderado pelo senador Laércio Oliveira, que é o nosso presidente. Obviamente, que todo esse aspecto político vai... No momento adequado que acredito que é pós-carnaval do ano que vem, quando nós estaremos discutindo o futuro da nossa cidade, mas com este agrupamento liberado pelo prefeito Edvaldo Nogueira que é o chefe do Executivo, o qual fazemos parte desta base aliada com muita tranquilidade, com muito orgulho, e com o Governador Fábio Mitidieri. Então, o momento é e está sendo para as discussões dos problemas da cidade. Nobre vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Fabiano, parabéns por trazer tantas novidades, tantas notícias boas para este Plenário. Tem gente que fala o dia todo mal de Aracaju. Tem gente que fala o dia todo do servidor de Aracaju, da Prefeitura de Aracaju, que quem opera mesmo a máquina são os homens e mulheres que colaboram todos os dias para o crescimento da cidade, tem gente que não se cansa de falar mal destes servidores. E nós, vereador Fabiano Oliveira, Vossa Excelência falou muito bem hoje destas realizações, destas obras, aqui, na cidade de Aracaju. São os investimentos que nós, através dos impostos pagos pelo povo aracajuano, estamos devolvendo como presente para a cidade de Aracaju que continua bela, maravilhosa. Vereador Fabiano, a oposição fala tão mal do prefeito que hoje nós ouvimos algo interessante, que até briga de cão e gato, a culpa é do prefeito. Então, minhas colegas vereadoras, critiquem, apresentem

sugestões, agora, dizer que briga de cão e gato é culpa do prefeito, tenha paciência. Isso a gente não aceita, isso não. Sugestões, críticas construtivas, nós estamos aqui de braços abertos para receber. Agora, estas questiúnculas, estas questões pequenas que existem a muitos e muitos anos na nossa terra, isso não pode ser culpa do Prefeito, não é, Presidente? Então, vereador Fabiano Oliveira, eu queria parabenizar Vossa Excelência. E não é a toa que o povo aracajuano está dizendo que um dos candidatos a prefeito de Aracaju da preferência é o vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Como acabei de fazer o pronunciamento ao vereador Bittencourt, sinto-me lisonjeado e feliz, mas muito com o pé no chão e não me iludo porque sou homem de grupo, comecei minha vida pública ao lado de Albano Franco e permaneço ao lado dele até hoje. Então, nada vai me tirar do foco de ser vereador e de estar trabalhando pelos problemas da cidade de Aracaju. Obviamente que ninguém vai se iludir com isso porque nós sabemos que tudo passa por um agrupamento político e esse não é o momento, nem o fórum adequado para a gente ter lançamentos ou estas questões sobre Prefeitura de Aracaju. Repito: no momento adequado, o agrupamento, através do prefeito Edvaldo Nogueira, governador, senador Laércio e, obviamente, com a bancada de vereadores que estão unidos. Nós tivemos um papel fundamental para a eleição do nosso querido amigo governador Fábio Mitidieri e esta Casa está qualificada e temos vereadores qualificados e um agrupamento forte para que a gente possa estar juntos e trabalhar pelo futuro da cidade. Questões políticas, no momento adequado e não é neste ano. No próximo ano, pós-carnaval, nós estaremos de mãos dadas discutindo o melhor para a cidade. O que for melhor, sem vaidades e sem fazer a política do “eu” e, sim, do “nós”. Política do “eu” é no singular, não vamos para lugar nenhum. Sargento Byron, Vossa Excelência pode finalizar.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Mas já acabou.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Mas dê parabéns ao seu campo de futebol.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Só para parabenizar o senhor pelo pronunciamento, trazendo boas notícias para gente aqui. Boas ações.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

E o campo ficou bonito lá, no Estrelas do Mar?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Ficou legal.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Ficou legal. Eu já estou sabendo que quem joga muita bola é o nosso Sávio. Nitinho estava me contando que é um grande goleador. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Parabéns, Fabiano, pelo seu pronunciamento na manhã de hoje. Damos continuidade, chamar o querido vereador do PSC, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Muito me honra, vereador Binho da Veneza, Binho do Jardim Centenário, Binho das Quadrilhas Juninas, não é assim, Binho? Que nos conhecemos lá em 2016, salvo engano, no PP, no PPS não foi? Batemos esse papo legal e hoje nós temos... Foi no PP, Binho, 2016. PPS fui eu e Soneca, você ficou lá com Agamenon. Bom dia, senhores vereadores por Aracaju. Bom dia, senhoras vereadoras, todos que nos acompanham na galeria, na TV Câmara. Eu gostaria de pontuar algumas situações que alguns oradores que me antecederam, trouxeram para esta Casa. Pastor Eduardo que me concedeu um aparte falando sobre aquela questão do esgotamento. Realmente, pastor Eduardo, aquelas pessoas, elas não são cobradas ainda, porque a DESO tão somente instalou a encanação da DESO, porém, o bombeamento, o

funcionamento não está se dando 100%. Está lá, está posto, mas eles não têm como bombear e onde lançar. Então, vereadora Sheyla Galba, causa um prejuízo enorme à população, porque outrora a população continuava jogando em local inadequado, mas a população se via livre, Professora Sônia Meire, daquela situação. Hoje, a DESO, arruma, teoricamente, e como não está em funcionamento, retorna para casa da população, dos moradores da periferia. Pior ainda. Se um é ruim, o outro é pior ainda. Então, assim, é preciso que se faça, urgentemente, a caixa elevatória, para que possa receber o esgotamento de toda essa região, de Santa Madalena, Isabel Martins, Santa Catarina, Jardim Bahia, Rosa do Sol, para que se dê o destino devido, entendeu? Vereador Binho e o meu amigo, pastor Eduardo. Está acontecendo e vai continuar acontecendo, o que é que nós fazemos para minimizar a dor dessa população? Nós provocamos Wander Mure, para que ele vá lá, de forma paliativa, sugue todo esse excesso e passe um tempo sem necessitar de passar esta humilhação. Enquanto não se resolve o problema de vez, tem que fazer as paliativas. Agora, não é a Prefeitura de Aracaju. Esgotamento, – e o senhor sabe, eu sei que o senhor sabe, o senhor é um homem que tem um o vasto conhecimento – mas a questão do esgotamento é a DESO, é o Estado, é o Luciano Góes, salvo engano, um jovem. Vereadora Emília Corrêa, a minha nobre colega, a minha irmã em Cristo Jesus, ela trouxe aqui um uma situação dos animais ali no Parque da Sementeira, vereador Paquito de Todos, e nós buscamos a informação, professor vereador Bittencourt, líder do prefeito nesta Casa. Nós buscamos a informação com o Bruno, que está presidindo a EMSURB. O que é que acontece, Thiago, muitas das vezes, os animais, eles são atropelados na rua, na via e eles entram no Parque da Sementeira, agonizam e morrem naquele local. Eu costumo fazer caminhadas quando posso, Emília, no Parque da Sementeira. Inclusive, Binho, provoco Vossa Excelência e os demais a fazerem essas caminhadas, que possam ir lá. Se vocês observarem os animais, os animais são gordinhos, cuidados por demais. Agora, você vai passar por determinado local, a vida do animal, ele não vai morrer? Vai. Agora, muitas das vezes, Emília, o que... Essa é a informação, Joaquim, que é passado pelo presidente da EMSURB. O animal é ferido lá fora e ele entra no Parque da Sementeira e, infelizmente, morre, mas não lá, o mau trato não é do homem ou tão pouco dos animais que se permitem, os cachorros ferozes, como se colocam. Não, eu caminho lá, eu tenho, eu tenho

a certeza, a convicção, Byron. Eu vejo, não estou falando somente de ouvir Bruno falar, não. Eu caminho, eu vejo lá. Os senhores e as senhoras podem passar a transitar no Parque da Sementeira, que está contida a EMSURB e vocês vão ver os animais lá, os gatos. Os donos que passeiam com seus cachorros, coleira, focinheira e eu nunca vi um cachorro tipo pitbull lá dentro. Eu. Tipo pitbull lá dentro, eu nunca vi, de coração. Pautei sobre os animais, esgotamento sanitário. A praça da Veneza. Pastor Eduardo, eu, em conversa com o vereador Binho, na manhã de ontem.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Vereador Fábio, o senhor me dá um aparte?

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Em um momento oportuno eu concedo, sim.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Eu aguardarei.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Em momento nenhum, vou furtar de ouvir a senhora. Veja, o vereador Binho me trouxe a informação que em conversa com o Presidente da EMURB, Sérgio Ferrari, esta Praça da Veneza... São duas praças que o senhor mostrou, as duas se encontram já num cronograma da reforma das praças. Então, lhe traga essa informação porque Binho não vai poder ocupar hoje o Grande Expediente. Então, já trago esta informação que a Prefeitura de Aracaju, através de Sérgio Ferrari, já tem aquelas praças, já no seu cronograma para que possa ser executada a reforma. Que é uma luta de Vossa Excelência, pastor Eduardo, mas de uma forma mais evidente, de uma forma mais contundente, do vereador Binho, que milita naquela região. Como a gente sempre fala, a Soledade não é de Fábio, a Treze de Julho não é de Vinícius, o Santa Maria não é de Cícero. Todos nós vereadores, porém tem vereadores que se destacam mais em algumas localidades. Paquito no Bairro Industrial, Binho na Veneza, Soneca no São Carlos, Byron lá no Estrela do Mar. Então, evidencia o trabalho de Vossa

Excelência, o que Vossa Excelência tem produzido por Aracaju, em especial, por sua região. Quero trazer informação também, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, que hoje é dia 3 de maio, Emília, e aí você conhece esta pessoa. O apóstolo Paulo Fonseca é o novo presidente da UMESE e, na manhã de hoje, ele está fazendo aniversário. Então, nossos parabéns para o apóstolo Paulo Fonseca novo presidente da UMESE, que faz aniversário no dia de hoje, Deus abençoe. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, nós acabamos de receber o mandato informado, atuante, propositivo. E na capa, Sheyla, como Vossa Excelência, hoje pela manhã, de uma forma brilhante, nos mostra, nos traz a informação de que o Hospital do Câncer, graças a Deus, está em andamento. Graças a Deus está verdadeiramente em andamento. Por quê? É como Vossa Excelência falou. Vossa Excelência nos traz a informação que é verdadeira. É a população que sofre com o câncer que está aguardando. Porque é um sopro de vida para estas pessoas. A construção deste hospital vai ser uma construção de um Governo, iniciou em outro Governo e finaliza, provavelmente, no Governo de Fábio Mitidieri. Mas, tudo isso se dará para atender, alcançar, abraçar, cuidar, tratar e preservar a vida de pessoas e pessoas simples do nosso município de Aracaju do estado de Sergipe. E não tenhamos dúvida, outros estados encaminharão pessoas para serem tratadas aqui, como hoje ainda são tratadas da Bahia, tratada aqui. Já que eu estou tratando deste assunto do Hospital do Câncer, eu vou voltar já para dar um aparte a doutora Emília, um aparte vereadora Sheyla Galba. Vou, no tempo oportuno.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Obrigada, vereador Fábio Meireles. O senhor tocou num ponto muito importante. Sergipe, ele tem condição, com essa construção do Hospital do Câncer, com ele funcionando, aqui, no nosso estado, nós vamos poder ser referência no tratamento do câncer norte e nordeste. Porque nós vamos ter o Hospital Cirurgia, o Hospital Universitário, o Hospital do Câncer de Aracaju, que é o de Sergipe e o Hospital de Amor de Barretos que está lá em Lagarto. Então, daqui num futuro bem próximo. Eu não gosto de falar de futuro porque o futuro para mim é hoje. Então, eu não gosto muito de falar do futuro, mas para estas pessoas que serão acometidas com câncer, porque sabem que o câncer, ele está aí mesmo. Estas pessoas, elas terão um tratamento digno em um futuro

muito próximo, porque nós poderemos, sim, ser referência no tratamento oncológico aqui estado de Sergipe. Então, quero agradecer o senhor o aparte e dizer que eu estou muito feliz em poder participar dessa parte.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Thiago, por gentileza, jogue na tela. O senhor já está preparado para fazer a mídia?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

E eu? E eu?

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Não, eu vou só jogar com a matéria aqui e permito a senhora falar.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Sim.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Joga a matéria, por favor, Thiago. Qualquer uma, qualquer uma que você quiser. Na coroa do meio, essa rua projetada que nós estivemos fazendo uma visita lá e encaminhamos a EMURB. São problemas, vereadora Emília Corrêa, que existem na nossa cidade e que nós vamos buscando a solução. Agora, veja, não é um problema e este problema foi resolvido lá atrás com Marcelo Deda, enquanto prefeito de Aracaju, que fez toda aquela região. E hoje está empochando esta água e nós tivemos lá, recebemos a provocação da moradora e nós fizemos a visita, contatamos com o pessoal da EMURB, com o Alberto para que faça isso aí. Próxima foto, por gentileza. Esse é o antes e depois de lá do Lamarão, da Rua 2 no Lamarão, nosso amigo Roque é um líder comunitário desta região onde nos provocou e trouxe esta foto. Veja, o antes intransitável e depois. Ou seja, é o trabalhar do parlamentar, vereador Sávio, que nós temos o nossa obrigação de estar aqui parlando, trabalhando, falando, discutindo, mas também levando as demandas da população para que se possa resolver. Pode soltar outra. Vejam. Capinagem na Praça Josefa Menezes de Matos. Você olha

pra mim. “Mas, Fábio, uma capinagem.” O trabalho do vereador, ele é dos seus pormenores, levando as demandas, e levamos ao conhecimento do Poder Público. O Poder Público foi lá e fez a capinagem do local, a população fica grata e reconhece. Tanto a obra que está sendo feita lá no Lamarão, Soledade, Bugio, vereadora Emília Corrêa, que é obra da Perimetral Oeste, que foi prometida na gestão do ex-prefeito João Alves Filho. Ainda com recurso, salvo engano, do PROINVEST, iria se colocar R\$ 60 milhões. O ex-prefeito João Alves não consegue fazer a Perimetral Oeste e o prefeito Edvaldo Nogueira, vai lá e não apenas promete, promete e traz o desenho. E, hoje, vereador Alexandro da Conceição, o Soneca do PSD, a Prefeitura de Aracaju inicia a obra onde muitas pessoas serão beneficiadas. Isso é o trabalhar olhando para a população, isso é o dever do homem público, mas dever esse que muitos não cumpriram. Por exemplo, a maternidade, Joaquim da Janelinha. A maternidade também foi prometida na gestão do prefeito João Alves Filho e, infelizmente, não foi feita. Quando foi feita e onde foi conclusa? Na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, onde 500 mulheres poderão dar à luz, durante o mês. Quinhentas mulheres poderão dar a luz a estas crianças, e crianças carentes, que nascem na sua periferia. Porque a maternidade, ela não está localizada na 13 de Julho, no bairro São José, não. Ela está localizada na periferia de Aracaju, lá no 17 de Março, bairro construído pelo prefeito Edvaldo Nogueira. Mesmo sem querer falar, mesmo sem querer, Paquito, mesmo sem se programar, a gente acaba evidenciando as obras, o trabalhar, o cuidado, o amor, do prefeito Edvaldo Nogueira pela população. Passa de um gestor, vereadora Emília Corrêa, e transforma-se no ser humano, num administrador que ama o que faz. É diferente, Bittencourt, você fazer por fazer e você fazer pelo amor, o carinho e o reconhecimento devido da população. Tanto é, Paquito, que a população reconduza o prefeito Edvaldo Nogueira e não tenha dúvida, se fosse possível a nova reeleição por parte do prefeito Edvaldo Nogueira, o prefeito Edvaldo Nogueira seria reeleito. Vereador Sávio de Vardo da Lotérica.

SÁVIO NETO DE VARDÓ DA LOTÉRICA – PSC – APARTE

Vereador Fábio Meirelles, só para acrescentar no seu discurso. Eu quero dizer que hoje completa o centésimo parto na Maternidade Lourdes Nogueira, em menos de um mês de inaugurada.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Obrigado, vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. Antes de passar um aparte para a vereadora Emília Corrêa, o centésimo parto no 17 de Março, na Maternidade Lourdes Nogueira. Sabe quem está lá tendo um bebezinho, Emília? São mulheres carentes da periferia, que tanto são evidenciadas, são expostas. Senhor presidente, quem é o próximo orador, presidente? Mas eu posso passar um aparte para Emília?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Vereador Fábio, o seu tempo já se encerrou.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Eu peço desculpas à vereadora Emília Corrêa e agradeço, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Ok.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Pela Ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Pela Ordem, vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

É só pra informar. O meu Pela Ordem é para informar aos vereadores que talvez não compreendam como funciona a questão da causa animal, que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal proteger o meio ambiente e combater a poluição, em qualquer de suas formas, preservar as florestas, a fauna e a flora. Isso inclui a obrigação e o dever de cuidar dos animais, ainda diz... Para informar, os municípios brasileiros tem um dever constitucional de proteger animais, podendo legislar a respeito, seja para

suplementar a legislação federal e estadual, seja para disciplinar a situação dos animais que se inserem no âmbito local. A título de informação apenas, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Pela Ordem, vereadora Sônia.

SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu queria informar, já vai começar a Sessão para leitura dos projetos. Já terminou? Obrigada. Meu pela ordem é para parabenizar hoje o dia do taquígrafo e da taquígrafa, e parabenizar todos os taquígrafos, todos os funcionários desta Casa, que tem uma função, um trabalho muito importante. inclusive, na transparência do que é discutido, aqui, nesta Casa. E, eu quero aproveitar para fazer uma reivindicação que as atas deveriam ser públicas também, eu não me dediquei ainda ao regimento, mas vou me dedicar à leitura disso, porque eu acho que essas atas devem ser públicas, a sociedade deve ler depois essas atas. Obrigada, parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Obrigado, vereadora Sônia Meire. Senhores vereadores e vereadoras, a Sessão está suspensa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Reaberta a Sessão. Senhores e senhoras, vereadores e vereadoras, recomposição de quórum. Senhores vereadores que se encontram na galeria, no gabinete, na presidência. Na galeria, no gabinete, tomando um cafezinho venham ao plenário, foi solicitado pela vereadora Emília Corrêa recomposição de quórum. Já temos quórum para dar continuidade a Sessão. Peço ao vereador Fábio Meireles para fazer a leitura bíblica.

FÁBIO MEIRELES – PSC – LEITURA BÍBLICA

Ao lado de Cícero, da Professora Ângela. “Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.”. Romanos, 16:27. Amém, Professora Ângela?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Amém. Antes de começarmos a Ordem do Dia, eu queria ressaltar a presença do querido Anderson Canela, presidente da Federação Sergipana de *Muay Thai* que se encontra com alunos na galeria. Pauta da 33ª Sessão Ordinária, 03 de maio de 2023.

Projeto de lei nº 259/2022, em urgência, autoria da Professora Ângela Melo, em redação final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de lei nº 155/2022, autoria vereador sargento Byron, em redação final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar em discussão, o projeto vai à sanção.

Projeto de lei nº 169/2022, autoria vereador Nitinho em redação final. (Leu). Projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de lei nº 184/2022, em redação final, autor Fábio Meireles. (Leu). Projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, projeto vai à sanção.

Projeto de lei nº 186/2022, autor Fábio Meirelles, em redação final. (Leu). Projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto de lei nº 186/2022, em redação final, de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção. Aprovado.

Projeto de lei nº 199/2022, em redação final, de autoria vereadora Emília Corrêa. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Resolução nº 11/2021, autoria do vereador Breno Garibalde, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo o que se apreciar, vai à promulgação.

Projeto de lei nº 261/2022, em primeira discussão, de autoria do vereador...

FÁBIO MEIRELES – PSC – QUESTÃO DE OREDEM

Senhor presidente, questão de ordem. O Art. 191º diz que, em qualquer momento, o vereador pode solicitar a recomposição de quórum.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Tem quórum suficiente. De autoria do Pastor Diego. Primeiro, vamos à Comissão de Justiça pra pegar o parecer. Com a palavra, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, como eu sou presidente da Comissão...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vai designar outro relator?

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vou designar o Sargento Byron como relator. São dois projetos, o nº 261 e 262. Os dois voltados à segurança no ambiente escolar. O primeiro é em relação à instalação de câmera de vigilância e botão do pânico em todas as unidades. E o segundo sobre a identificação com o RG, CPF, informação de endereço para que qualquer pessoa possa adentrar o ambiente escolar. Relator Sargento Byron..

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Marquinhos, pode colocar na tela o projeto, por favor. Não consigo ver nenhum óbice para que haja tramitação já que o autor do projeto, ele indica na planilha orçamentária de onde vêm os recursos. Pela tramitação. Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Pela tramitação.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Pela tramitação, senhor presidente.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Com o relator, senhor presidente.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Diego?

PASTOR DIEGO – PP

Sigo o relator.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ok. Aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos ao Projeto nº 262, também, para dar o parecer. Você já deu o parecer do nº 261 e vamos agora, também, dar o parecer do nº 262, para Diego... Vai discutir o projeto, os dois. Então, o outro projeto é o nº 262/2022...

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Está passando agora, senhor presidente, só um instante. Pronto, o projeto, a gente não observa nenhum erro de grafia ou algo que possa impedir que ele possa tramitar e a gente vota pela tramitação, senhor presidente. Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD

Pela tramitação, senhor presidente.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Pela tramitação.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Pastor Diego?

PASTOR DIEGO – PP

Pela tramitação.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos agora coletar os votos da Comissão de Educação. Joaquim da Janelinha para os dois projetos, dê-me o parecer em bloco.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Bom dia, senhor presidente, eu voto pela tramitação pelos dois projetos. Como vota a vereadora Professora Ângela?

ÂNGELA MELO – PT

Pela tramitação e a gente discute o projeto.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Como vota a vereadora Professora Sônia Meire?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Pela tramitação e depois discutiremos na Comissão.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PSC

Pela tramitação.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Aprovado, senhor presidente, os dois projetos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovado na Comissão. Os dois projetos estão em discussão, para discutir o vereador Pastor Diego, autor dos projetos.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETOS

Senhor Presidente, eu vou discutir, como já solicitei a Vossa Excelência, os dois projetos de forma conjunta. Diante disso, eu acredito que o tempo de 15 minutos seja suficiente, mas já quero solicitar a Vossa Excelência, se for necessário, um acréscimo de mais 5 minutos. Que Vossa Excelência possa conceder, considerando que são dois projetos que nós estamos discutindo de uma única vez. Primeiramente, bom dia a todo o povo de Aracaju. Bom dia, aos colegas vereadores e vereadoras, a mesa, aos servidores desta Casa, ao povo que nos acompanha nesta manhã. Nós, aqui no Brasil, vivemos uma onda aterrorizante de violência escolar. Há poucas semanas atrás eram diariamente as informações de aulas sendo encerradas, de pessoas desesperadas por causa das ameaças nos ambientes escolares. É tanto que aqui em Sergipe foi criado um Comitê Emergencial com a SSP, Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil para poder investigar, averiguar os casos de ameaças à violência no ambiente escolar. Recentemente, nós tivemos um caso que chocou o país que foi um massacre lamentável de Blumenau em Santa Catarina. Onde, infelizmente, um homem com um machado em mãos invadiu uma escola e assassinou quatro crianças de forma brutal e feriu mais outras sete. Então, hoje nós vivemos uma insegurança em todos os ambientes, principalmente no ambiente escolar. E quando eu falo, vereador Soneca, de segurança no ambiente escolar, nós temos a segurança interna, quando a gente precisa ter ações para cuidar da saúde dos alunos, dos professores que compõem o ambiente escolar, pois muitos alunos estão adoecendo, muitas pessoas estão doentes emocionalmente. E nós temos a violência externa que são agentes que, infelizmente, com algum surto, – vou dizer assim – eles criam na cabeça a possibilidade de cometer um massacre e os locais que nós percebemos mais escolhidos, infelizmente, são os ambientes escolares. Onde pessoas entram

atirando, pessoas entram com faca e neste último caso, a pessoa entrou com um machado e cometeu aquele massacre. Diante disso, nós preparamos dois Projetos de Leis, o primeiro projeto é o nº 261/2022 que dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança e botão de pânico em todas as escolas municipais da cidade de Aracaju. É bem verdade que nós já sabemos da informação da Prefeitura que já existe este procedimento. Entretanto, até o momento, eu não recebi uma informação oficial de que se este procedimento existe em todas as escolas municipais. A nossa lei é para que todas as escolas da cidade de Aracaju, elas possam ter esse equipamento de proteção, essa câmara de vigilância e o botão do pânico. Ainda que a gente receba informação de que já existe, é fundamental que exista uma lei obrigando, porque amanhã pode abrir uma nova escola, amanhã pode abrir mais dez, mais quinze, mais vinte. E, se a gente tem uma lei que coloque isso como procedimento, toda nova escola que for aberta na cidade de Aracaju, ela obrigatoriamente tem que ter a vigilância eletrônica e, obrigatoriamente, ela tem que ter o botão do pânico vinculado a Guarda Municipal de Aracaju. Eu vou citar aqui alguns artigos e parágrafos para que Vossas Excelências possam entender o corpo do primeiro projeto. “Art. 1º Esta lei torna obrigatória a instalação de câmaras de monitoramento de segurança e botão do pânico nas dependências de todas as escolas municipais e arredores, nos limites territoriais do município de Aracaju.”. Art. 2º, § 1º e § 2º: “A vigilância deve ocorrer em todas as 74 unidades escolares de Aracaju, quais sejam, unidade de educação infantil, unidade de educação fundamental e de educação de jovens e adultos...”. E aqui já vai uma observação que o professor Bittencourt me fez, da gente tirar o termo “74” unidades e colocar “todas”, até porque pode ter acréscimo, no decorrer dos anos, dessas unidades escolares. “§ 2º A instalação das câmeras de segurança deve ser proporcional ao número de alunos e funcionários existentes na unidade escolar, devendo considerar também as suas característica territoriais e dimensões.”. “§ 3º Entende-se como botão do pânico, o equipamento formado por receptor e botão de acionamento que será usado para enviar sinal de alerta para Central da Guarda Municipal de Aracaju, na área de sua jurisdição.”. “§ 5º O Poder Executivo Municipal deverá implantar maior quantitativo de câmeras de monitoramento em todas as escolas localizadas em regiões com maior índice de criminalidade ou nas escolas com grande quantidade de ocorrências.”. Então,

esse é o projeto que busca trazer essa segurança no ambiente escolar. No último artigo, nós fazemos a indicação orçamentária correta, para que a gente possa ter na cidade de Aracaju, cada vez mais, um ambiente seguro para o aluno, para o professor e para todos que compõem o ambiente escolar. O segundo projeto, senhoras e senhores, é o Projeto de Lei nº 262/2022, que dispõe no âmbito municipal sobre a obrigatoriedade de identificação no acesso as escolas municipais de Aracaju e dá outras providências. Qual é o propósito deste projeto? É que toda pessoa que chegar num ambiente escolar, ela, de verdade, tenha um justo motivo para poder ter acesso. Ela não entra ali apenas por entrar ou tenha seu acesso facilitado. Tudo isso com foco na segurança do ambiente escolar. Olha o que diz o Art. 1º: “As escolas públicas da educação infantil, ensino fundamental, creches em tempo integral e educação de jovens e adultos, da rede municipal do município de Aracaju, deverão dispor nas portarias de entrada e nas dependências das escolas, dos meios para identificar o acesso de todo e qualquer pessoa à instituição escolar.”. “Art. 2º A identificação deve abranger a identificação do nome, RG, CPF, endereço e telefone para contato, bem como informar o motivo pelo qual requer acesso à instituição de ensino municipal.” Além disso, o Parágrafo Único coloca que: “O acesso somente será permitido com a devida identificação e a recusa em fornecer qualquer das informações elencadas no caput deste artigo impedirá o acesso a escola pública municipal.”. Artigo 3º, para finalizar: “As escolas públicas municipais deverão ter controle das pessoas responsáveis em retirar as crianças e adolescentes da instituição de ensino, sendo proibida a saída do menor por pessoa de diversa da que constar no registro da escola, sem que haja autorização expressa dos pais ou responsáveis.” Então, senhoras e senhores, os projetos são projetos simples, projetos objetivos, projetos necessários para que a gente possa manter o ambiente escolar cada vez mais seguro na cidade de Aracaju. Eu concedo um aparte a Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – APARTE

Obrigada, Pastor Diego. Só um esclarecimento, no Projeto nº 262, na emenda, é colocado que o projeto é de âmbito municipal. No Artigo 1º, ele vai tratar só, exclusivamente, de escolas públicas. E como ficam as escolas da rede privada na questão, também, da segurança? Porque é que eu estou fazendo

esclarecimento? Porque uma lei, ela deve vigorar para abranger todo o município, tanto as escolas públicas, quanto as escolas privadas. Nós estamos tratando de segurança. Outra questão que já foi levantada nesta Casa Legislativa ontem, que é sobre o protocolo de segurança que a Secretaria, tanto de Estado da Educação, quanto do município, apresentaram a sociedade. Foi colocado aqui ontem, que a lei não teria problema nenhuma em ser aprovada, porque ela poderia reforçar. Então, é nesse sentido o meu esclarecimento, o meu pedido de aparte do senhor.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETOS

Eu agradeço, professora, a participação de Vossa Excelência, até porque a senhora tem propriedade para falar sobre o assunto, como professora. E Vossa Excelência trouxe um primeiro questionamento muito importante: “Pastor Diego, e as escolas da rede privada?” Se o projeto, ele ficou ausente, eu até solicito a senhora que possa se somar, fazendo uma emenda pra segunda votação, eu posso fazer também. Para que a gente possa acrescentar todas as escolas da rede privada, que possa ter, também, este botão do pânico e esta questão da câmara de monitoramento, fazendo a solicitação, também, às autoridades competentes. Eu concordo, até porque a Guarda Municipal é a Guarda Municipal da cidade de Aracaju, a Polícia é a Polícia de Aracaju. Então, que possa ter um canal de acesso facilitado em um caso de emergência. Eu já me comprometo a fazer essa emenda, agradeço a participação da senhora. E segundo, em relação a este protocolo, eu confesso que a gente, esta Casa, nós não recebemos um Informativo oficial deste protocolo. As vezes que eu procurei saber, eu não recebi oficialmente a informação de que se a gente tem esse procedimento de botão do pânico de câmara em todas as escolas. Porém, mesmo que esteja, é como eu falei, professora, aqui no início. Amanhã pode aumentar o número de escolas, amanhã pode crescer, cada vez mais, a nossa cidade. Então, é necessário que a gente já tenha uma lei tornando obrigatório. A escola para ser inaugurada tem que ter o botão do pânico, tem que ter a câmara de vigilância, tudo isso pensando no ambiente escolar. Então, eu respondo esta segunda pergunta da senhora desta forma e já me comprometo com a emenda aqui solicitada por Vossa Excelência. Aparte à Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pela parte, eu também acho que este Projeto, ele tem que ser em âmbito municipal, como um todo. Porque se trata de um dos protocolos de acesso a um espaço público, é comum em vários espaços públicos você ter um procedimento de identificação.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETOS

Exato.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

E essa identificação, ela passa, principalmente, pelo reconhecimento visual de um documento que tenha foto, porque você pode apresentar um documento de outra pessoa para ter acesso ao ambiente escolar. Então, muito mais do que saber até a informação, é se o documento corresponde à pessoa. Aqui tem um nível de detalhamento, que, inclusive, tem que tem número de CPF. A gente não tem hoje, em nenhum lugar da rede pública municipal, nem dentro das nem nos hospitais, nem nas Unidades Básicas de Saúde, nem nas escolas, nenhuma organização que possa reconhecer as pessoas como tal. Então, acho que a gente tem que deixar explícito, não necessariamente o CPF, mas um documento de identificação com foto para o reconhecimento da própria pessoa, acho que isso é muito importante nesse sentido.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETOS

Pronto, sem problemas, a gente também faz esse aditivo no Art. 2º, acrescentando essa questão, RG, CPF e um documento oficial com foto devidamente reconhecido, sem nenhum problema. A intenção é a gente fortalecer a segurança no ambiente escolar diante de todo esse cenário que nós estamos vivendo. A ideia é que a esta Câmara possa contribuir com este cenário para que a gente possa trazer cada vez mais segurança no ambiente escolar. Eu solicito o apoio dos nossos colegas, dos nossos pares para aprovação unânime deste Projeto. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pra discutir, vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETOS

Presidente, primeiro, ressaltar a importância de a Câmara estar se debruçando sobre este tema tão importante e tão necessário para o momento. Mas, veja presidente, nós temos tomar cuidado para, meu caro Pastor Diego, não colocarmos “remendo novo em pano velho”, como diz a Bíblia. Botão de pânico para as escolas, para serem acionados em casos de emergências ou coisas parecidas, para Guarda. A Guarda Municipal tem uma defasagem de mais de 1100 homens a menos. Ela tem em torno de 400 homens, homens e mulheres. Um efetivo de 400. A lei federal que trata sobre as guardas, no seu percentual, preconiza 1500 trabalhadores para a Guarda, e a ONU, 1800. A gente está criando, a cada dia, legislações corretas para atuar na contenção da violência, mas sem reestruturar o elemento que vai conter a violência, que é exatamente a Guarda Municipal. O último concurso da Guarda fora ainda no primeiro mandato do prefeito Edvaldo Nogueira. Já tivemos guardas que se aposentaram, outros que passaram em outros concursos, foram para algumas outras áreas do trabalho. Portanto, a minha preocupação é que nós não consigamos atingir cirurgicamente o problema. Vamos ter o botão funcionando, a empresa contratada e não vamos ter a mão de obra, não vamos ter o serviço prestado, porque, simplesmente, o prefeito Edvaldo Nogueira não quer fazer concurso público em Aracaju. Ponto. Segundo mandato, foi reeleito, foram dois pequenos concursos. Um para fiscal de tributos e o outro agora, eu nem me lembro de qual foi, é um segundo que existe. Os demais foram PSS – eu já lhe passo o aparte – e outras contratações que não são efetivos, o que não pode ser feito na Guarda. Ou se faz concurso e reestrutura a Guarda, ou o botão do pânico vai ficar “pam, pam, pam, pam” e ninguém vai às escolas. Então, eu não estou aqui discutindo em detrimento do projeto de Vossa Excelência. Vossa excelência foi muito adulto, cauteloso. Agora, também não podemos deixar que este lençol curto cubra todas as coisas, porque se não a gente vai começar a transferir o problema para a Guarda. “Olha, eu apertei o botão e a Guarda não veio.”. Como é que vai se não tem carro, se não tem efetivo? Eu lhe concedo um aparte, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Eu agradeço sempre a participação de Vossa Excelência, vereador Isac, sempre uma participação pertinente com as suas colocações. Primeiramente, dizer que neste pacote de projetos, a gente apresentou um projeto da segurança patrimonial para que a gente possa ter vigilância patrimonial nas escolas, e eu o retirei de pauta... Na verdade, de pauta não, retirei ele da urgência. Para que ele possa passar pela Comissão com a devida calma, considerando o impacto do projeto, mas, também, entendendo a urgência da gente ampliar e reforçar o trabalho da segurança escolar, considerando que a Guarda hoje, realmente, a sua abrangência não consegue dar conta de tudo como deveria ser. Porém, eu faço aqui algumas observações, que recentemente eu participei de uma inauguração onde a Guarda recebeu... Eu não sei por certo a quantidade de viaturas, mas a Guarda recebeu, aproximadamente, trinta viaturas novas. A Guarda recebeu, salvo engano, mais ou menos vinte motocicletas novas. Então, assim, a Guarda ela precisa, vereador, avançar. Nós precisamos de concurso público, nós precisamos de reestruturação da carreira, eu concordo. Porém, eu também entendo que esta realidade do botão do pânico, a Guarda Municipal ela tem plena estrutura para poder executar. Uma discussão seria aqui se a gente colocasse um guarda municipal em cada escola. Aí eu diria: “Hoje, não existe condições de a gente ter um guarda municipal em cada escola.”. Mas, pelo efetivo que a gente tem hoje, pela quantidade de viaturas, pelo sistema de monitoramento que existe na Guarda Municipal. Qualquer vereador pode adentrar a inteligência que existe o botão do pânico, ele facilmente pode ser acionado e nós temos viaturas suficientes para poder chegar numa ocorrência. Então, eu entendo a preocupação de Vossa Excelência, entendo que tem toda essa reestruturação, concurso público, valorização da carreira, mas eu não vejo que isso possa impedir a aplicação da lei. Muito obrigado.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETOS

Veja, Bittencourt vai discutir ou quer um aparte? Vai discutir? Tá. Veja, é o seguinte: as Unidades Básicas de Saúde não têm mais a presença de vigilância privada, quem faz o monitoramento é a Guarda. As escolas também, a sua maior parte não tem a presença da vigilância privada, quem faz também,

em tese, é a Guarda. Ou seja, nós estamos esgarçando por demais, estrangulando, a Guarda, sem haver uma contrapartida de recomposição do efetivo da Guarda e sua reestruturação. Porque, eu nem quis falar aqui, de reestruturação da carreira, senão iam dizer que eu já estava querendo subverter o discurso. “Não, porque é sindicalista, desse mundo do trabalho e tal. Está querendo discutir por este viés”. Não, eu não estou nem indo por este caminho. Porque a gente tem insistido: profissionais bons precisam de boas remunerações. E nós temos uma das piores remunerações do Brasil, das Guardas do Brasil. E temos, também, um dos menores efetivos do Brasil. Agora, até quando nós vamos suportar, eu não sei. Eu concordo com a importância do projeto, hoje, se houver um fato numa Unidade Básica de Saúde, tem que acionar o botão do pânico para a Guarda ir lá. Eu tenho a impressão que esse efetivo não dá conta. Porque, olha, a inteligência artificial, a inteligência de organização, ela tem um limite que é estrutural. Se eu não tiver a viatura, se não tiver efetivo, eu não tenho como cumprir a demanda. O senhor sabe disso, Sargento Byron, que o senhor é o homem da segurança pública, e sua esposa, também, então é um homem desse mundo. O que eu estou dizendo aqui é que nós esperamos... Aliás, uma espera já, quase que caduca. Quando é que será feito concurso para a guarda municipal de Aracaju? Quando será este concurso? Vou conceder um aparte ao vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Isac, eu fico muito feliz em ver na fala do senhor a preocupação de instituir uma atribuição que... A gente sabe que a garantia da preservação do patrimônio público é uma atribuição precípua da guarda municipal, entendendo que já existem inúmeras necessidades que ela acaba tendo por cumprir na sua missão. O Pastor Diego trouxe o aparelhamento que houve pela Prefeitura de Aracaju, em trazer maior quantidade de veículos e equipamentos para que o serviço que hoje é prestado tenha uma melhor qualidade. O senhor trouxe o fato de que já temos vários anos sem haver a recomposição dos quadros de funcionários da guarda municipal, não só a questão da remuneração, mas a reposição. Porque, durante estes últimos anos, houve guardas que migraram para outras carreiras, as pessoas continuam estudando, então há essa defasagem. Então, esta preocupação é muito importante e a gente entende que

a guarda pode, sim, cumprir uma função como essa, mas sem esquecer, como o senhor bem falou, da necessidade que há da realização de concurso público para que, aumentando a demanda, porque vai aumentar, a gente está vendo como se encontra hoje a sociedade. O senhor falou das questões voltadas à segurança nas Unidades Básicas de Saúde, que é uma preocupação de todo mundo, porque a saúde não tem tido uma qualidade excelente e as pessoas têm se revoltado por ter seu direito negado. Então, a preocupação do senhor é pertinente e a gente entende que há, sim, que rever estas questões voltadas aos concursos públicos, em especial, da guarda municipal. Parabéns, vereador.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETOS

Obrigado. Só para terminar, presidente. Veja, o então Governador Jackson Barreto fez concurso para a polícia militar, o governador Belivaldo também fez concurso para a polícia militar e para os bombeiros também, para o corpo de bombeiros. Neste mesmo período, a prefeitura não fez concurso para guarda. O concurso parece que é de 2013, se eu não me engano. Eram 750, a população aumentou, o efetivo reduziu e a gente continua criando legislações corretas, pertinentes, ou seja, colocando sobre uma instituição que já não consegue mais se movimentar. O Chica Chaves está agonizando ali na prainha do bairro Industrial. O Chica Chaves está lá, porque não consegue ter a presença dos guardas e já houve furtos lá dos mais diversos. Então, acho que esta Casa precisa produzir um documento ao Poder Público Municipal Executivo, requerendo a iniciativa da abertura de concurso o mais imediato possível. Para recompor a guarda, para dar a essa tão honrosa corporação e instituição a capacidade de exercer as suas atividades. Obrigado, presidente. Obrigado a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETOS

Obrigado, presidente Ricardo. Primeiro, Diego, reafirmar aqui o meu respeito às suas propostas aqui sempre nesta sua Casa. Reafirmar o meu

respeito, mesmo nas divergências que pontualmente temos, que é natural do parlamento, é natural do campo da política e, mais do que natural, às vezes são muito necessárias. É diante dos embates, dos enfrentamentos, das divergências respeitadas que nós avançamos. Eu queria primeiro tratar de um dos projetos que o senhor aponta aqui, com relação ao botão de pânico e ao vídeo monitoramento. A tecnologia de segurança está, cada vez mais, se amplificando, meu querido Binho. A Guarda Municipal de Aracaju está, cada vez mais, se sofisticando no aspecto da tecnologia e nós precisamos, cada vez mais, aumentar o efetivo pessoal, Joaquim. Mas, todo mundo minimamente, digamos assim, – não precisa ser especialista, mas minimamente atento às questões da segurança pública – tem percebido o quão é necessário o crescimento das ações do campo da tecnologia para garantir essa segurança. E a Prefeitura de Aracaju tem tratado disso, em especial, na rede pública de educação. O Pastor apresenta aqui um projeto que ele legaliza, dá uma formatação legal ao que de fato já existe. Das 79 unidades escolares e dos cinco anexos, presidente, todos já possuem monitoramento por câmera e todos já possuem o botão de pânico. Um botão fixo, em algum lugar, e um botão virtual na mão de alguns daquela rede de escolas para que possam, em determinadas circunstâncias, acionar. Eu tive recentemente num treinamento, inclusive, estavam presente as Professora Sônia Meire e a Professora Ângela Melo. Um treinamento que a Prefeitura, que o secretário Ricardo Nascimento Abreu, a quem mando, aqui, um abraço, organizou com todo o pessoal de segurança e de gestão das escolas para tratar exatamente disso. Porque, às vezes, no pânico as pessoas com a presença ali da guarda municipal orientando isso tudo. O tempo de resposta, Joaquim, para você tem uma ideia, o tempo de resposta... Isso é muito importante para a gente ver o alinhamento da tecnologia como recurso humano, como é fundamental para garantir a segurança, Vinícius. O tempo de resposta durante o dia, de um sinistro qualquer, em uma escola, varia de cinco a quinze minutos conforme o trânsito. Porque existem, digamos assim, equipes espalhadas na cidade. Pastor, durante o final de semana e a madrugada esse tempo é reduzido a dois ou três minutos de resposta, porque tem o alinhamento da tecnologia e o alinhamento da preparação do pessoal dos recursos humanos. Recursos humanos esse que recentemente recebeu 25 SUV, que recebeu quinze motocicletas. E, Ricardo, presidente, é preciso ressaltar um aspecto aqui da Guarda, esta extraordinária

equipe, tem equipamentos que estão sendo testados ali, meu querido Vinícius Porto, estão em teste de identificação facial e de rastreamento de placas de carro. O carro passa e imediatamente o equipamento já denuncia se aquele carro tem alguma restrição legal. A pessoa passa e o equipamento já anuncia a possibilidade daquela pessoa ter alguma restrição legal que precise, de alguma forma, da abordagem da Segurança Pública Municipal. Portanto, eu queria, Pastor, respeitando aqui seu projeto, reafirmar isso, que o que ele faz é algo importante, mas, objetivamente, este conjunto de ações que o senhor propõe aqui já está colocado na rede. Eu acho que o senhor dá a legalidade, a obrigatoriedade, doravante todo e qualquer legalmente precisa estar instituído isso. Mas nós, efetivamente, já aplicamos, em especial, como está colocado, o vídeo monitoramento e aí a presença da guarda é fundamental, não é qualquer um, são as figuras de monitoramento 24 horas que a guarda tem com relação a isso. É impressionante o tempo de resposta, vez por outra, eles publicam, meu caro Vinícius, alguma coisa nas páginas, nas redes sociais deles identificando isso, ali são homens e mulheres muito bem treinados, muito bem qualificados, muito bem capacitados. E o botão de pânico que está ali também. Portanto, a gente tem vivido... Estas coisas tem avolumado a visibilidade, tendo em vista os fatídicos e infelizes acontecimentos que se processaram aqui no Brasil, em relação essa onda. Que graças à efetivação dos gestores, dos professores, diretores de escolas, dos gestores públicos municipais, estaduais e federais, esta pessoa foi contida. O que não significa dizer que não abriu uma necessária reflexão acerca da segurança nas escolas públicas, em especial, na escola de modo geral. Se não fosse isso, Pastor, talvez o senhor não estivesse aqui colocando, transformando em lei o que, de fato, já existe na rede pública. Portanto, estas coisas instigam-nos, nos provoca, Vinícius, a tomar ações efetivas neste sentido. Portanto, eu queria só fazer esta pontuação e me permita dizer isso: cada vez mais, a segurança precisa ter um aliado chamado tecnologia. E quem tiver curiosidade, veja, digamos assim, nos mais sofisticados esquemas de segurança mundial, tem, inclusive, meu caro Isac, você que é um homem defensor dos animais, dos galos mura. Inclusive, hoje tem cães que são robôs, impressionante. Hoje, a tecnologia de segurança tem até robôs, daqui uns dias aquele filme chamado "*RoboCop*". Estão lembrados do *RoboCop*? Vai estar na vida real de todos nós. Ou seja, cada vez mais, o treinamento humano, a

qualificação do profissional, aliado ao uso da tecnologia se requer necessário. E, neste caso em particular da rede pública municipal, tem-se mostrado muito positivo. Eu não sei se a Professora levantou para discutir ou quer um aparte. Eram essas as minhas observações, Pastor. Obrigado, um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pra discutir, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETOS

Obrigada. Primeiro, eu fazer referência à fala aqui do Professor Bittencourt sobre o sistema de segurança nas escolas do ponto de vista da inteligência. Nós defendemos que a segurança, ela tem que, cada vez mais, caminhar com inteligência. E, neste sentido, o projeto que é apresentado, ele traz alguns elementos de preocupação com a segurança nas escolas que nós já, inclusive, colocamos aqui, solicitando até maiores explicações para que ele seja instituído em âmbito municipal, não só para as redes municipais de educação, mas na rede particular, na rede privada. E na verdade, o que ele propõe é algo que já existe nas escolas da rede pública, como também já existe a identificação das famílias e das crianças, por que toda criança matriculada na escola, ela tem um cartão com a foto da criança, e a família ou o responsável só recebe a criança, entrega e só vai buscar a criança, apresentando este cartão de identificação, meus netos estudam na rede municipal e nós sabemos disso. O que não existe na rede municipal, ainda instituído, é a exigência de um documento que explicita quem é a pessoa, com os detalhes que está sendo trazido neste projeto de lei, que visa tornar regulamentada esta prática. Quanto a isso, eu penso que nós não temos o que nos opor. Em relação a acionar, no caso, um botão de pânico, quem vai ser acionado e como vai ser esse atendimento, eu penso que isso é papel de uma preocupação da Guarda Municipal e da Segurança Pública. Isso tem que ser debatido a partir das exigências da própria categoria, nas suas condições de trabalho, e é dever do Poder Público dar as condições de trabalho para que esta atividade realize, na prática, que ela já existe, com a melhor qualidade. Isso significa dizer que vai demandar, cada vez mais, o aperfeiçoamento do trabalho, o reconhecimento e

a valorização da Guarda. Assim, também, como a necessidade de concurso público, porque neste pacote, como o vereador Pastor Diego colocou, ele apresentou aqui, também, e retirou a questão da vigilância patrimonial. E eu quero já me antecipar a este debate e dizer: todo trabalho de inteligência para identificar os problemas e ter resolução dos problemas, nós somos favoráveis, desde que eles tenham, também, os seus critérios explícitos e não atue como reconhecimento facial... Na escola, eu acho que ele é importante, mas o reconhecimento facial que existe hoje, com o biotipo que ele só criminaliza e só coloca ali como a pessoa que é negligente, que é criminoso, que tem todo um perfil de preto, pessoas negras, aí não, aí é outra história. Então, eu quero ressaltar que a minha fala aqui... Nós temos diferenças políticas no encaminhamento das questões que estão sendo discutidas de segurança nas escolas. E dentro desta perspectiva, eu jamais admitirei aqui que nós possamos ter, na escola, profissionais contratados ou do serviço público armados na escola. Então, o que está chamando de vigilância patrimonial não pode ser transferido para você ter uma pessoa armada na escola e, principalmente, por meios de contratos. Porque nós não estaremos protegendo as nossas crianças e adolescentes, nem os trabalhadores da educação na escola. Nós estaremos assim... Se no futuro, isso passar. Nós estaremos, assim, privilegiando o contrato de pessoas por meio de recurso público para empresa privada, primeira coisa é isso. E segundo, nós estaremos defendendo uma escola que esteja armada para combater qualquer tipo de violência que venha a ocorrer. E aí eu sou radicalmente contra, porque os números apontam que quanto mais você tem armas, quanto mais você tem sistema pautado pelo uso de armas nas escolas, mais problemas de violências acontecem, a exemplo do sistema educacional norte-americano. Então, eu já quero aqui deixar a minha preocupação, a gente tem discutido isso e eu não vou admitir... Inclusive, eu quero chamar a atenção aqui que projetos de urgência, a nossa Comissão de Educação, no que trata a questão da educação, têm que discutir, que sentar na Comissão, nem que seja uma hora antes ou meia hora antes da Sessão Ordinária começar para gente fazer esse debate na Comissão, viu, vereador Joaquim da Janelinha? É importante que a gente venha com a discussão para o Plenário, mesmo sendo os projetos em caráter de urgência. Isso ajuda a gente a defender o projeto da

melhor forma possível, apresentar emendas discutidas na comissão. Isso é muito importante. Então, eu quero aqui declarar o meu...

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Professora Sônia, me dá um aparte?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETOS

Já vou aqui, passar um aparte ao professor... Pois não, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Serei muito breve, Professora. Só uma coisa, o Pastor retirou o projeto que trata da... Retirou, não é? Pronto. E só outra coisa, Professora, eu queria dizer o seguinte, também por questões óbvias e objetivas, essa coisa da identificação facial. Eu sou negro e nós sabemos das implicações de ser negro as luz da Segurança Pública. Negro tenho chance de ser abordado pela polícia três ou quatro vezes superior a um não negro. Portanto, é claro, está em processo de testagem, Soneca, essa coisa toda. Mas, cada vez mais, precisa aprimorar estes testes, cada vez mais, precisar sofisticar os softwares desta tecnologia. Cada vez mais, isso precisa ser, digamos assim, menos discriminatório. Porque no mundo afora é quase uma reedição daquela tese de Cesare Lombroso, Professora, que a senhora conhece muito bem e o universo da área jurídica conhecem muito bem. Em grande parte do mundo, infelizmente é isso. Mas acho que a tecnologia cada vez mais se sofisticando, as fases de testes que a Guarda está aplicando, portanto, para nos dar uma segurança nesse aspecto. Porque você imagine que constrangimento, que abuso seria alguém ser identificado pelo que ele não é e eu acho que as Guardas devem estar trabalhando muito nisso. Obrigado, Professora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETOS

Isso. Então, é fundamental que a gente proceda a essa análise nesta Casa. Eu agradeço o aparte do professor Bittencourt, porque ele só explicita, com base na realidade concreta, as nossas preocupações. Quanto a isso, eu

penso que este recurso tecnológico, nós não teremos problema na rede municipal, no campo da educação. Eu dei um exemplo de como isso tem sido feito, inclusive, nos períodos de festas, mas não vem ao caso aqui. Mas, aproveitei para falar, eu sei que o Pastor Diego retirou, mas aproveitei já para demonstrar, aqui, minha posição sobre esta tentativa, caso a gente venha aqui a discutir. Pois não, Pastor Diego.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Permita-me um aparte, também, vereadora.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Vou ser bem objetivo, Doutora Emília. Só para deixar registrado, professora, que eu tirei este Projeto, justamente com esse cuidado. Para que a gente possa avaliar na Comissão de Justiça com calma, para que a gente possa discutir com os pares, com calma, a gente possa verificar qual vai ser o melhor encaminhamento. Então, hoje, o nosso foco é o nº 261 e 262 em relação a vídeo monitoramento, botão do pânico e a identificação no ambiente escolar. Muito obrigado.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETOS

Ok, obrigada. Eu acho importante, achei prudente a retirada do projeto, quero dizer isso, porque eu acho que nosso objetivo é um só e a gente precisa realmente... Pois não, vereadora Emília Corrêa, um aparte para senhora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Serei breve, vereadora. Muito obrigada pelo aparte. Deixando claro, nesse momento, que a fala da senhora também, eu subscrevo nesta questão da necessidade do botão do pânico... Se isso aqui, vereador Pastor Diego, esse projeto sendo aprovado vai, na verdade, responsabilizar mesmo para que aconteça a guarda como ela tem que ser. Vai forçar o concurso a acontecer, vai ter que melhorar o efetivo, é uma forma, inclusive, de puxar isso de volta, porque se não... E a lei quando ela coloca, mesmo que se diga assim: “Ah, já tem câmeras, já tem botão de pânico em todas as escolas ou na maior parte, não

importa.”. A lei vem trazendo a obrigatoriedade de ter e isso já gera uma sensação de segurança muito grande. Quero parabenizar o autor, tanto em um quanto em outro, e agradecer a Vossa Excelência pelo aparte. Porque é desse jeito, quando o ente público não entende o que tem que fazer, a lei vem e obriga e se já tem, não tem problema. A lei é um *plus*, a lei só vem para endossar mais ainda a obrigatoriedade. Muito obrigada pelo aparte.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETOS

Exato. Então, nossa proposta é que venha, como está sendo apreciado, nosso voto será favorável. Mas, quero também dizer da importância de nós nos debruçarmos sobre as exigências de contratação imediata de profissionais, psicólogos e assistentes sociais, e pensar já em um projeto para o Executivo apresentar de concurso público. Porque isso faz parte de todas as preocupações que nós estamos trazendo aqui. Como, também, a valorização e reconhecimento dos profissionais, que é um absurdo o que está acontecendo com o não pagamento do piso do magistério. E outros projetos que a gente possa vir a aprovar aqui para combater, inclusive, qualquer prática neonazista, neofascista, da cultura do ódio, que ocorra dentro, inclusive, das escolas em âmbito municipal. Não é só das escolas públicas, da rede particular, porque nós já tivemos casos explícitos de escolas privadas, com práticas de crianças, pré-adolescentes, exatamente, defendendo a cultura de Hitler, a posição “hitleriana”. Então, isso é um assunto muito importante, fundamental para nós. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Os dois Projetos, o nº 261/2022 e o nº 262/2022. Aprovados os dois projetos.

Projeto de Lei, nº 36/2018, em segunda votação, de autoria da vereadora Emília Corrêa. (Leu). Lei anticorrupção, projeto de 2018, Emília Corrêa. Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei, nº 241/2021, de autoria do vereador pastor Eduardo Lima, em segunda discussão. Antes de começar a discussão deste Projeto, eu vou

suspender a Sessão por seis minutos porque o Pastor Eduardo pediu para que o mentor deste projeto fizesse a explanação aqui para gente. A gente vai abrir essa exceção e eu vou aproveitar para discutir com alguns vereadores uma situação de um projeto aqui. Então, pastor Eduardo, convide o professor, o presidente da federação, de *muay thai*, Anderson Canela, para fazer a exposição na tribuna para os vereadores. Está suspensa a Sessão por seis minutos. Reaberta a Sessão, dando continuidade a pauta de votação.

Projeto de Lei nº 241/2021, em segunda votação, projeto de autoria do vereador Eduardo Lima. (Leu). Com a emenda, faltando parecer na Comissão de Justiça e Redação e, também, na Comissão de Educação. Vamos chamar o vereador Byron para conduzir os trabalhos na Comissão de Justiça.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, eu peço para que coloque a emenda na tela. Pode subir um pouquinho. Baixar um pouquinho, presidente. O que é que está modificando que eu não consegui entender ainda? Institui, certo. Eu não vejo nenhum óbice para que ela possa ser aprovada, a emenda com relação à redação e o aspecto constitucional. Vereadora Emília.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, eu não vejo nenhum óbice. Tecnicamente, eu não vislumbro nenhum óbice. Então, eu sou a favor da tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Byron, colete votos. Emília, Soneca...

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Então, senhor presidente, eu já tinha, inclusive, neste projeto me manifestado, tecnicamente, pela questão da inconstitucionalidade e eu tinha achado que Pastor Diego tinha apresentado a emenda, não sei se foi essa, trocando o “autorizar” por “instituir”, tinham duas questões. Tecnicamente, eu entendo que continua inconstitucional. Tecnicamente. Na comissão, então, eu mantenho meu voto da comissão, por enquanto.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Voto divergente da Vereadora Emília Corrêa. *Ad hoc*, Vereador Fábio Meireles?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não, tem Soneca ainda.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Soneca, Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Sigo o parecer da Comissão.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Fábio Meireles, *ad hoc*?

FÁBIO MEIRELES – PSC

Nós tínhamos um projeto que se tornou lei, do jiu-jítsu. Seria hipócrita da minha parte, votar contrário. Mas eu ficava muito mais satisfeito da forma que estava original, que Vossa Excelência... A questão é essa... Instituir é obrigar,

não é? Instituir, você obriga. Mas na Comissão, fique tranquilo, na Comissão, mesmo tendo esse pensamento, por ter um projeto que hoje é lei, de minha autoria do jiu-jítsu, eu acompanho a relatoria do Sargento Byron pela tramitação.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A emenda foi aprovada na Comissão com três votos favoráveis a tramitação e o voto divergente da vereadora Emília Corrêa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos à Comissão de Educação. Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Voto pela tramitação. Como vota a Vereadora Professora Ângela?

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT

Voto contrário ao relator, da mesma forma que votei contrário ao projeto quando chegou a Comissão de Educação. No meu entendimento, como disse lá, ele fere a autonomia pedagógica da escola. Aqui, o voto, ele não se dá em relação contrária ou a favor da prática do esporte. Entendo que todos os esportes ligados a área, como o judô, o karatê, a capoeira, a semana do jiu-jitsu que nós aprovamos aqui, como semana. Eles são esportes que beneficiam o ser humano. Mas, nesse sentido, em relação como nós colocamos, ele fere a autonomia da escola, ele deveria ser uma indicação, eu já coloquei isso na minha fala, uma indicação, ele deveria ter passado pelo Conselho Municipal de Educação, ser bem discutido. Então, o meu voto é contrário ao relator.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Como vota a vereadora Professora Sônia Meire?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Meu voto também é contrário ao relator, porque a nossa proposta, seu Anderson Canela, que está aqui presente, não é contrário ao *jiu-jítsu*, nem nenhuma prática esportiva, mas é autonomia da escola e o papel do Conselho Municipal de Educação. O Conselho Municipal é que tem o dever de analisar as propostas, a inclusão e a própria escola das práticas. Então, a nossa proposta é que fosse uma indicação para o Conselho, para que pudesse ser discutido e incluir, não só o *jiu-jítsu*, como todas as práticas desportivas. Eu gostaria muito que meus netos e minhas netas tivessem as diferentes experiências na escola da rede municipal, que hoje não tem. Então, vamos caminhar por aqueles procedimentos que são construídos pela sociedade, aprovados e garantidos por lei, para que a gente não possa ferir a autonomia dos órgãos dos conselhos e da própria escola que nós construímos nesses últimos anos.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Como vota em *ad hoc* o vereador Fábio Meireles

FÁBIO MEIRELES – PSC

Eu acompanho o relator pela tramitação, senhor presidente.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Como vota em *ad hoc* o Vereador Professor Bittencourt?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Conforme a relatoria.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Na Comissão de Educação foi aprovado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto agora está em discussão. Já aprovou na Comissão, agora vamos ao mérito do projeto. Não, está na emenda. Foi na emenda, não é? A emenda está em discussão. Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Meu caro Pastor Eduardo, não preciso aqui repetir o que disse na minha fala anterior, quanto ao respeito e estima ao senhor; o que eu acho, Eduardo, e fiz esta observação quando dei meu voto favorável ao projeto, a emenda, na minha avaliação, inviabiliza o meu voto em favor do projeto. Eu estou dando a minha opinião aqui, não estou aqui defendendo um projeto do Executivo. Estou aqui dando a minha opinião, a emenda inviabiliza. Porque digamos o seguinte, ela torna, a partir de então, obrigatório. Com devido respeito ao que o querido professor Canela colocou aqui, tudo que ele disse com muita pertinência, com muita consistência, com muita verdade, com muita vontade de contribuir, pode ser dito pelos professores de judô, de *jiu-jítsu*, de capoeira, de *Krav Maga*, não tem umas lutas assim? De todas as práticas, de todas as lutas. Isac que é um hábil lutador de capoeira, um discípulo de... Um misto de pastinha e de mestre Bimba, ele sabe da importância da importância disso daqui. Portanto, uma coisa é autorizar, outra coisa é apresentar uma indicação, outra coisa é fazer gestão junto ao Município que possa priorizar a prática esportiva na área das lutas marciais, uma questão é essa. E depois, por exemplo, o município, meu caro Fábio Meireles, nós temos professores especialistas na luta específica do *muay thai*? Só estou colocando mais um adendo de questões para gente tentar entender. Primeiro, que certamente o querido professor que falou aqui, ele não vai admitir, que é natural que seja, que eu dê aula *muay thai*, vai ser um desserviço. Eu sou professor, será um desserviço à luta marcial que tem toda uma seriedade, tem todo um fundamento, que tem toda uma história, que tem todo um regramento hierárquico que tem nesse universo. Que quem sou para dar aula disso? Para capoeira, eu posso contar três horas de história sobre capoeira, mas não me chame pra dar aqui um golpe de capoeira. Isac está aqui, pode fazer isso por todos nós. Portanto, Pastor, eu entendo o que o senhor coloca, eu entendo a preocupação. Minha solidariedade, meu respeito inquebrantável a fala aqui do professor, mas ao fazer isso, eu precisaria também de capoeirista, pessoal do *jiu-jítsu*, pessoal *krav maga* – eu estou dizendo os

nomes todos errados, aqui, talvez – pessoal do judô, pessoal do karatê, pessoal do *kung fu*, pessoal do *boxe*. E é uma gama enorme, portanto, meu voto permanece em favor do projeto se ele for apenas uma autorização, uma possibilidade. Aprovando essa emenda, eu peço pela não aprovação da emenda, porque na minha avaliação particular inviabiliza a minha votação em favor do projeto no segundo momento. Portanto, era isso aqui. Obrigado, Pastor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pra discutir, Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO EMENDA

Obrigado, presidente. Professor Bittencourt, a emenda foi feita por uma solicitação da Comissão de Justiça. O presidente, Pastor Diego, ele informou que quando a palavra “autoriza” – professora Emília Corrêa também, na sessão anterior, que discutimos o projeto em primeira discussão – foi colocada a questão, que a senhora citou muito bem, inconstitucional, por ser um projeto autorizativo. A emenda foi feita em cima deste cunho por que... Professor Bittencourt, para o senhor poder entender, quando a gente fala “a emenda”, foi justamente trazendo o pedido do Pastor Diego como presidente da Comissão de Justiça e quando a gente institui o *muay thai*, está instituindo na grade extracurricular. Isso fica a cargo da gestão escolar, da gestão pedagógica, não vai se incluir na grade oficial, como qualquer outra atividade extracurricular em qualquer instituição de ensino. Extracurricular, atividade extra, coloca-se em um momento oportuno, em uma situação que se necessite, em algo que seja benéfico em um tempo que o aluno possa exercer, algo extra. Não vai ser, Professor Bittencourt, algo colocado numa grade oficial na qual o aluno será obrigado a fazer. No projeto diz que é extracurricular, atividades extras e a questão da emenda é somente por conta do pedido da Comissão de Constituição e Justiça, pelo presidente Pastor Diego, na questão que a professora Emília colocou de inconstitucionalidade, Professor Bittencourt. Explicando isso a Vossa Excelência. Senhores e senhoras vereadores, senhoras e senhoras vereadoras. Pastor Diego chegou e eu vou pedir para ele explicar isso, até para que fique claro. Este projeto, ele se trata de um anseio, principalmente da periferia

aracajuana, de famílias, de crianças, de adolescentes que participam de projetos sociais, professora Emília, principalmente com o projeto ao qual o professor Lúcio Canela citou no Bairro Bugio. E é um projeto, Professor Bittencourt, repito, professor Joaquim da Janelinha, que ele vai ser a grade extracurricular, professora Emília. Não é algo que vai ser colocado na grade oficial, como disciplina pedagógica obrigatória. Então, é algo que o aluno, dentro da gestão da unidade escolar, ele vai ter o suporte com a Federação Sergipana de *Muay Thai*, para poder ver, Professor Bittencourt, como será incluído isso nas escolas e como isso será aplicado. Mas, eu gostaria muito que o Pastor Diego falasse sobre essa mudança, Pastor Diego, que Vossa Excelência trouxe na Comissão de Justiça, na primeira discussão, sobre a substituição do termo “autoriza” por “institui”. Para que fique claro, porque que essa emenda foi colocada, Pastor Diego. Por favor.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Vereador Pastor Eduardo Lima, eu quero parabenizar Vossa Excelência, primeiramente, pela propositura e dizer que aqui na Comissão, até eu conversando com a vereadora Emília Corrêa, nós já temos um entendimento do STF de que não é constitucional a aprovação de projetos simplesmente autorizativo. Um exemplo, eu autorizo a Prefeitura a construir uma creche, eu autorizo a Prefeitura instituir tal programa. A Prefeitura não precisa de autorização para fazer, ela faz na hora que ela quiser, dentro dos princípios, da legalidade, da moralidade. Então, a nossa solicitação foi parabenizando Vossa Excelência pelo projeto e dizendo que deveria ser mudado o termo “autoriza” para um termo trazendo uma ordem, uma obrigação, “institui”. Foi quando Vossa Excelência apresentou essa modificativa da emenda, colocando que agora a lei institui a prática de *muay thai* nas unidades escolares da rede municipal. Então, a emenda que Vossa Excelência apresentou na, minha concepção, supera qualquer tipo de ilegalidade que possa existir e torna o projeto legal. Entretanto, a discussão de mérito que existe de outras atividades físicas, de outros esportes, eu penso que isso não anula o projeto de Vossa Excelência. Quem quiser, pode apresentar um novo projeto de lei, e nesse novo projeto de lei, incluir novas práticas, mas isso não anula o projeto de Vossa Excelência. Por isso, eu sou totalmente favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda continua em discussão. Para discutir, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO EMENDA

Presidente... Como é que você adivinhou? Presidente, veja. Eu quero aqui, permitam-me, com toda humildade que possa haver em meu coração, tranquilizar o pastor Eduardo. Porque se o projeto de Vossa Excelência for aprovado, ele não será cumprido. Fique tranquilo. E eu tenho prova cabal, fática, real. Olhe, Lei nº 5.326 da autoria deste humilde vereador, que dispõe sobre o incentivo à capoeira nas escolas públicas municipais da cidade de Aracaju e dá outras providências. Aprovamos a Lei nº 5.326, na LDO colocamos o orçamento, na LOA colocamos a previsão e não foi cumprida. Vejam, tinha recursos, tinha uma lei construída, debatida nesta Casa e não foi. Não há presença de instrutores, de artífices nas escolas ensinando capoeira. Isso era em conjunto com os professores educação física, com a Federação de Educação de Capoeira, todo um apanhado que faz essa lei. Infelizmente, ela não foi cumprida. Está aí, hoje eu recebi e agradeço, do secretário Evandro Galdino, um portal onde está toda a legislação municipal. Eu já pedi para minha assessoria procurar e ver se essa lei está lá. Porque às vezes esquece, são tantas leis aqui aprovadas, porque essa 5.326 está no esquecimento. Então, quero dizer a Vossa Excelência, eu vou votar a favor. Entendi os raciocínios aqui colocados pela Professora Sônia Meire, professor Bittencourt. Entendo que o senhor está citando a LDB, no ensino de disciplinas transversais, portanto, é possível fazer sem você inferir na grade curricular, acho que é possível. Agora, eu entendo que não há intenção de fazer. O Executivo não quer fazer. Portanto, como diz a expressão bíblica “acautelai-vos”, acalme teu coração, filho. Não falo isso com ironia, falo isso para cutucar com o punhal da lei a cada coração aqui. Até quando vamos elaborar legislação para não ser cumprida? Porque eu estou dizendo para Vossa Excelência é que foi uma lei no aspecto de incentivar o ensino da capoeira, que havia emenda na LDO, que havia recurso na Lei Orçamentária e que não foi implementada. Porque o argumento é: “Não, porque não tem previsão orçamentária.”. Havia previsão no orçamento, então Vossa Excelência vai aprovar esta lei, eu espero. Eu vou me somar a Vossa Excelência para prever

no orçamento do recurso e o senhor trará, em 2024, a esta Casa a execução esta lei. Parabéns pela iniciativa e a todos que tentam ajudar nesse processo da boa mistura entre a cultura popular e a acadêmica.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO EMENDA

Primeiro, eu quero colocar aqui que extracurricular faz parte do currículo. Tudo que entra na escola é currículo, eu estou com uma professora ao meu lado que é aposentada da Universidade Federal de Sergipe que trabalhava currículo. Não é, Sônia? E o que está fora também é o currículo da escola. Aí, inventou-se, é uma invenção, é uma lenda urbana, o extracurricular. A outra questão que eu quero trazer aqui, eu acabei de receber de um professor de educação física da rede municipal de Aracaju que, na educação física da rede, já tem a prática do *muay thai*. Então, já é uma atividade curricular que faz parte do corpo docente da rede municipal de Aracaju, como uma prática de educação física. Porque educação física hoje, ela se divide. Ela tem o que nós chamamos da parte teórica e da parte do desporto, então ela já se encontra como uma atividade dos professores e das professoras da rede municipal de Aracaju. Mandou-me o material, é um livro que foi fornecido pela Secretaria Municipal de Educação, exclusivamente esse material para professores e professoras de educação física e dentro do livro, na página 83, o esporte de combate, conhecendo a esgrima e o *muay thai*. Já faz parte do currículo do Município de Aracaju esta prática.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir a emenda está em votação. Como tem votos contrários, vamos pedir votação nominal, conforme solicitação do Professor Bittencourt. Abre o painel, por favor, Marquinhos. Vamos lá, votação nominal. “Sim”, a favor da emenda, “não” contrário à emenda. Vamos lá, estamos

votando a emenda. Byron vai votar? Você vai votar? Não, você não votou, não. Falta Byron, Fábio Meireles.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Senhor presidente, justificar o voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – JUSTIFICANDO O VOTO EM RELAÇÃO À EMENDA DO PROJETO DE LEI Nº 241/2021, DE AUTORIA DO VEREADOR EDUARDO LIMA

Então, senhor presidente, colegas vereadores. Eu quero deixar muito claro, aqui, que o meu voto, o voto é da emenda, para mim é um voto... Infelizmente, viu, Pastor? Técnico. Até porque eu já tinha me posicionado na Comissão, tecnicamente falando, pela inconstitucionalidade. Não é da causa, não é do esporte, é da técnica legislativa que coloca, muito claro, a inconstitucionalidade em projetos dos autores ativos e até em projetos obrigatórios do Legislativo para o Executivo. Além do vício formal que a gente já comungou. Mas, não é contra o esporte, não é contra o espaço, é apenas técnico. Apenas técnico, vereador. É isso que eu quero justificar, embora os colegas também não tenham ouvido, mas está registrado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, pastor Eduardo e depois, Isac. Para justificar o voto, Eduardo, vamos lá. Isac, para justificar o voto e depois, Eduardo. Vamos acelerar. Isac, não quer mais justificar o voto?

ISAC SILVEIRA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Eu quero. Quero dizer que o documento recente do Ministério da Educação, MEC, ele prevê... Oxente, o que é isso aqui? “Companheirada”, querem ser convencidos, modéstia parte. O próprio documento do MEC orienta as escolas a promoverem... Vejam bem, definiu que as instituições de ensino deverão incorporar em seus planos pedagógicos os temas transversais como: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura. O pastor Eduardo está seguindo a orientação do MEC, meus irmãos. É na regulamentação do processo que se dá a retirada dos empecilhos. Eu acabei de citar isso, eu aprendi isso na universidade há 20 anos. Dos temas transversais que podem ser incorporadas as discussões de sala de aula.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Acabou o tempo. Para justificar o voto, Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Senhores vereadores, Doutora Emília, tem hora que eu não entendo muitas as questões técnicas colocadas aqui. O presidente da Comissão está me informando que se utilizamos o termo “autoriza”, o projeto perde... A gente faz a emenda modificando e vota-se contra a emenda. Eu não entendo. Com todo respeito, eu não entendo. Eu queria entender essa lógica, presidente. Porque se na técnica jurídica diz que a palavra torna o projeto inconstitucional, faz a emenda para modificar, vota contra. Então, o voto é político, não é técnico. Vamos entender isso. Vamos entender que o voto é político, não é voto técnico, aí eu respeito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos lá. Tem mais alguém para justificar o voto?

FÁBIO MEIRELES – PSC – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, a justificativa do meu voto é que nós vamos... A emenda, nós votamos contrário para votar com o mesmo entendimento do “autoriza”, pronto. Se for considerado inconstitucional com relação à Prefeitura, a Prefeitura coloca a condicional, a gente vem e derruba aqui nesta Casa. Pronto. Agora, nosso

entendimento com relação ao projeto de Vossa Excelência é votar favorável. A emenda é que nós estamos votando contrário, que o presidente, agora, vai ter que decidir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O vereador Sávio acabou de chegar, vamos aguardar a votação dele, se não, eu desempato. O projeto de Eduardo. Emenda aprovada. 9 votos favoráveis, 8 contrários.

Vamos agora ao projeto. Projeto está em discussão. Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Eduardo, não me olha com esses olhos assim. Não me olha assim, Eduardo, não me olhe. Sabe que ninguém haverá de tirar o carinho, o bem, respeito que eu tenho ao senhor. Não me olhe desse jeito, não me olhe desse jeito. Mas, Eduardo, deixe-me dizer o seguinte aqui. A Professora Ângela falou e me entregou, aqui, um documento do registro de atividades de *muay thai* na rede pública municipal, já disse aqui. Portanto, ninguém aqui é contrário a qualquer prática esportiva, muito menos na prática de luta marcial que vem somada a disciplina, que vem somada a respeito à técnica, que vem somada ao respeito da relação hierárquica. Portanto, sobre o ponto de vista da formação humana, é algo extraordinário, não é uma formação apenas de dimensão de natureza física, não é isso. É fundamental isso. Agora, eu, meus queridos, eu gostaria que a rede estivesse cheia de criança aprendendo a luta. Agora, eu não posso aqui nesta Casa dizer o que a rede pública municipal terá de aplicar como conteúdo na sua grade, curricular ou extracurricular, não cabe a mim, não nos cabe aqui. É isso que eu quero dizer aqui para os senhores, não estou aqui discordando, repito. Porque às vezes, aqui, as pessoas têm uma capacidade de alterar discurso, de utilizar o discurso conforme o interesse mais conjectural do momento, e amanhã vai dizer: “O professor Bittencourt é contra.”. Não é isso, não. Eu sou a favor e na rede tem, meu caro Breno. Agora, não somos nós, não sou eu, enquanto legislador municipal, que tem que dizer a rede o que é que ela está obrigada a aplicar lá dentro. Com base em quê? Com base na importância

disso? Beleza. Outras tantas são tão importantes quanto. Outras tantas são tão importantes quanto. E quando o senhor diz aqui: “Ah, o voto não técnico, é político.”. Esta Casa é política e técnica, nada aqui foge desses dois escopos. Esta Casa já aprovou coisa aqui... Isac já defendeu coisa aqui que tecnicamente, meio assim, meio claudicante. Tosco, ele disse tosco, eu vou repetir. Eu dourei a pílula, eu disse claudicante. É isso. Esta Casa é isso. Portanto, não é demérito de nenhum de nós aqui assumir componentes políticos na avaliação de qualquer questão dessa coisa aqui. Por exemplo, o Tribunal de Justiça, que não foi aqui, mas já foi no Tribunal de Justiça de São Paulo, os legisladores fizeram alteração na grade curricular e o Tribunal de Justiça disse que é ilegal. Não é de nossa competência. O que eu quero dizer é única e exclusivamente isso. Porque ao fazer essa aprovação aqui, eu estou dizendo: “Senhores e senhoras, professores do Conselho Municipal de Educação, os senhores não têm valia na nossa avaliação.”. Eu não posso dizer isso, eu fui secretário da Educação. Eu sei da importância daquilo ali, eu sei da seriedade e da capacidade técnica que aquelas figuras têm ali, que eu fico admirado. Primeiro, o volume de legislação que tem e o domínio que esses membros do conselho de educação, em especial do município, porque eu tive relação direta pela circunstância de ter sido secretário da Educação. Portanto ao fazer essa aprovação, eu vou dizer: “Olhe, Conselho, nós estamos aqui relegando a um plano menor a contribuição de vocês sobre essa temática.” Repito: o que o senhor coloca aqui é pertinente, a preocupação do senhor é justa, é legítima, o senhor só quer o melhor, tal quais todos nós aqui, sem exceção, queremos o melhor para educação e para os munícipes, em especial, para as crianças desse universo. Mas, a avaliação que eu faço é de que não nos cabe legislar a esse respeito por conta do conjunto de argumentações que eu apresentei aqui. Em sendo e aí eu entendo, o senhor não precisava me explicar o porquê da mudança, a partir da Comissão de Constituição e Justiça, do tiro autorizativo, tal. Eu entendo o que foi colocado aqui. Porque “autorizativo” soa como uma indicação e mais nada. Aprovar um projeto autorizativo aqui é aprovar uma indicação, tem o mesmo peso. Sim, eu estou dizendo isso, porque era o que estava antes, era o que estava antes. Portanto, eu queria dizer isso aqui, só justificar porque eu vou votar contra. Mas, se eu quero o *Muay Thai* na escola? Quero um bocado, quero um bocado. E quero Isac sendo instrutor de capoeira em alguma escola. Um abraço, obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar o voto, Professora Sônia Meire. Para discutir, depois, Pastor Eduardo.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Eu quero, mais uma vez, dizer aqui da importância das práticas. E quero agradecer ao professor Bittencourt, porque ele trouxe aqui o reconhecimento das nossas intervenções. Quando a gente trata do respeito aos instrumentos que nós construímos no processo de reconstrução democrática deste país, que são as criações dos Conselhos. Ele tem uma importância fundamental e esta Casa não pode passar por cima. Quero falar, também, diretamente sobre algumas argumentações que são utilizadas aqui, da importância das práticas desportivas para as pessoas pobres e periféricas. Eu quero dizer que a educação, ela tem que ser tratada como direito universal, a educação pública. E as práticas desportiva, elas devem atender a todas as crianças e adolescentes, independente da classe social. Quero dizer que o currículo que não está sendo realizado com as práticas desportivas em várias escolas, mesmo elas estando lá, dentro do currículo, como o próprio *Muay Thai*, ela não chega para as crianças, porque não são criadas as condições para que os professores, inclusive, desenvolvam as práticas. O nosso papel, inclusive, é fiscalizar e ver aquilo que está no currículo, que foi aprovado, que tem professores, se tem professores suficientes. Porque os meus netos são estudantes da rede municipal. Eu sei o que é que os meus netos estudam e tem acesso na rede municipal. Então, eu estou falando é disto. Então, é muito importante que nós tenhamos acesso universalizado, em todas as escolas da rede municipal, e o nosso papel é fiscalizar e cobrar que a Secretaria Municipal de Educação crie as condições para que todas as práticas sejam executadas, sejam realizadas, que promovam o melhor desenvolvimento das crianças e adolescentes, inclusive, a capoeira. Inclusive, a capoeira que o vereador Isac aqui colocou que tem um projeto de lei aprovado. E por que a capoeira não é exercida na escola? E a capoeira é uma prática desportiva reconhecida nacionalmente. Competitiva, inclusive. Por que

ela não está na escola? É isso que nós temos que fazer: cobrar que o Poder Executivo realize aquilo que já está previsto e aprovado no Conselho Municipal, trazendo, cada vez mais, a importância dessas práticas no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Por isso, meu voto foi não, para a gente sair daqui e lutar para que isso aconteça. Porque isso é uma realidade formal, ela precisa ser uma realidade prática, materializada, na política pública.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Presidente. Senhores vereadores, senhoras vereadoras, veja a responsabilidade que esta Casa tem com o povo de Aracaju. Eu queria pedir a atenção de Vossas Excelências porque o projeto que estamos votando é de muita relevância. E professor Bittencourt, na fala de Vossa Excelência, o senhor falou sobre as proposituras produzidas nesta Casa. O Senhor, mesmo como parlamentar, já produziu várias proposituras aqui de ideias que o senhor tornou em lei e hoje estão aplicadas no dia-a-dia dos aracajuanos. É a nossa função produzir leis nesta Casa, é a nossa função trazer a esta Casa argumentos e ideias que possam contribuir com a população aracajuana, é a nossa função criar leis, e essas leis irem ao Executivo municipal para serem aplicadas. Porque se nós não realizarmos função de legisladores, o que nós estamos fazendo aqui, Professor Bittencourt? Qual a nossa função neste Plenário, nesta Casa, se não for produzir leis para serem aplicadas no dia-a-dia da população aracajuana? Nós estamos aqui para isso. Mas, quando Vossa Excelência diz que o projeto apresentado... Não existe lei em Aracaju que institua, existem os gestores das escolas municipais que incluem nas grades curriculares, nas grades curriculares, os exercícios esportivos que não é instituído por lei. A Federação Sergipana de *Muay Thai*, ela produz vários projetos sociais importantes e relevantes à comunidade aracajuana. Portanto, queridos vereadores, queridas vereadoras, eu peço aos senhores que pensem nesse projeto e aprovelem esse projeto. Porque nós temos adolescentes e crianças que gostariam de ver essa prática instituída para que os gestores municipais de cada escola, das 79 escolas

do município de Aracaju, eles tem a prerrogativa de falar como será, de que forma será, como será aplicada, isso nas escolas. Agora, nós temos que ter um avanço, a gente discutindo, nós precisamos avançar nessa pauta, precisamos avançar nessa discussão. As leis são criadas para serem aplicadas e precisam ser criadas para mexer no dia-a-dia dos aracajuanos. Se não, seria inútil esta Casa para funcionar em Aracaju, seria inútil. Quantas leis aqui já foram produzidas para instituir regras, para instituir planos de ação em Aracaju? Quantas leis aqui, Professor Bittencourt, já foram aprovadas para instituir ações do município de Aracaju? Quantas leis aqui... Agora, nós votamos há pouco tempo um projeto de assistentes sociais e psicólogos nas escolas, estamos trabalhando isso com a Secretaria de Educação, tivemos reunião para instituir isso nas escolas. Recentemente, foi aprovado pelo Pastor Diego um projeto de psicólogos nas escolas, para instituir esses profissionais nas escolas. Cada projeto com a sua relevância e importância, mas sabemos que existe o voto político. Agora, voto político em um projeto como esse, eu acho muito estranho, mas tudo bem. Então, o que eu quero dizer para população aracajuana, para você aracajuano, aracajuana, que está me acompanhando nesse momento: é que esse projeto soma com o dia-a-dia do seu filho, mãe, que tem filho em escola pública municipal. Vai somar. Isso aqui não vai trazer nenhum malefício ao município de Aracaju. Isso aqui não vai trazer nenhum estrago jurídico ao município de Aracaju. Isso aqui vai trazer benefício aos alunos que estão na rede municipal. Então, o que eu percebo é: argumentos políticos. E eu respeito, respeito os argumentos políticos, respeito. Agora, vamos pensar na cidade, vereador Isac, vamos pensar nas crianças, vamos pensar nos filhos aracajuanos que precisam de algo na forma extra nas escolas para promover a sua formação cidadã. Eu lhei um aparte, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, Pastor. Pastor, eu queria reafirmar e concordar com o que o senhor fala aqui. Contudo, o senhor fala de tal forma que parece que está contrapondo um discurso meu. Em momento algum, eu menosprezei, reduzi ou anulei a importância dos trabalhos de legislaturas, aqui, desta Casa, momento algum. A forma com que o senhor fala parece que está contrapondo um discurso, mas está contrapondo um discurso que eu não fiz. Portanto, eu assino em letras

garrafais abaixo da sua fala. Agora, nós precisamos ter a garantia legal das leis que aprovamos. Na minha avaliação, e aqui falo... Não estou aqui falando enquanto líder de bancada, porque não diz respeito a um projeto do Executivo. Mas, na minha avaliação, este aspecto legal na aprovação desta lei está fragilizado, porque ele não submete ao que deve ser submetido, que tem autoridade, digamos legal e técnica, para nos amparar na construção de uma ação dessa natureza. Exemplos diversos na justiça já têm de ações que foram aprovadas alterando o currículo nas Casas Legislativas e que os Tribunais de Justiça dos seus estados, presidente, deram como ilegais. Portanto, permita-me. Agora, eu não estou contrapondo o seu projeto, eu estou contrapondo o discurso, porque seu discurso fala de tal forma, como que está se dirigindo a mim e que eu sou contra isso tudo que o senhor disse. Eu sou a favor disso tudo que o senhor disse, com um adendo: não há lei aqui que não tenha que estar submetida ao rigoroso critério da legalidade que antecede a ela. E no caso particular desta lei, eu repito que não sou nenhum rábula, nunca estudei direito, mas sou legislador desta Casa e consigo enxergar fragilidades nesse sentido. E cito aqui exemplos de outros Tribunais de Justiça Brasil a fora, que em ações semelhantes a essa que pode acontecer nesta Casa, deu como ilegal. Portanto, ao fazer isso, eu reafirmo tudo que o senhor disse, sob o ponto de vista da importância da legislação e da importância do esporte. Obrigado.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Entendo, Professor, a fala de Vossa Excelência, mas se o senhor pegar a gravação na TV Câmara e ouvir a fala de Vossa Excelência, o senhor vai ver que tem uns contrapontos que o senhor pode analisar melhor. Então, senhores e senhoras vereadores, há um projeto do vereador Pastor Diego nesta Casa que a Associação de Shoppings derrubou e a Casa está lutando pra reativar. Mas, isso não impediu a legitimação verdadeira do parlamentar, colocar esse projeto e a Casa aprovou, e a procuradoria da Casa está trabalhando a favor. Então, quando a gente fala de um discurso extra *corpus* Câmara. “Ah, o Tribunal vai derrubar. O Tribunal...”. Deixa o Judiciário cuidar da função dele. Mas, esta Comissão, Professor Bittencourt, de justiça, ela já deu, vereador Isac, a legalidade ao projeto, e a constituição, ela tem argumento e fórum pra isso. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, o Projeto está em votação. Votação nominal. Abre o painel, por favor, Marquinhos. É dele. Vamos lá, um “segundinho” para a gente votar. Projeto, eu estou votando. Para justificar o voto, vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, colegas vereadores e vereador pastor Eduardo Lima, só para demonstrar que a gente não tem absolutamente nada contra o projeto, nem contra a prática deste esporte que é relevante, todos os esportes para mim são relevantes. E agora nessa oportunidade, a gente tem a oportunidade de, inclusive, dar o voto político. Porque eu estou numa Comissão e eu tenho entendimentos, ele tem entendimentos. Agora, infelizmente, o meu voto não vai mudar o que Edvaldo não vai fazer. Porque Edvaldo não vai fazer. Edvaldo não vai fazer, mas eu vou demonstrar aqui a boa vontade para fazer e vou dar meu voto político e vou votar “sim” ao projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos lá. Sávio. Cícero. Para justificar, vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, seguindo a orientação da bancada do Republicanos e, também, por entender que o projeto ele pode, sim, ser viabilizado, que ele não tem nenhum óbice constitucional. Entendendo a importância da prática desportiva nas escolas, que é uma faculdade do gestor a atividade extracurricular, implementando a modalidade de esporte de combate, então eu voto “sim”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para justificar, Professora Ângela Melo.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Obrigada, senhor presidente. Para justificar o meu voto, como avaliei na discussão da emenda e votei contraria, continuo com o voto contrário ao Projeto. Não. E aqui eu quero deixar bem esclarecido, não é contra a prática do esporte, inclusive, porque já existe na rede, os professores de educação física. Recebi, como disse, todo o material, inclusive, como registrar no Diário de Classe. A modalidade existe tanto na parte teórica, quanto na prática e o meu voto continua sendo “não”.

FÁBIO MEIRELES – PSC

Presidente, para justificar meu voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir. Para discutir, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – JUSTIFICANDO VOTO

Eu sei que a voz do inimigo rodeando Vossa Excelência. É brincadeira. Fizemos as pazes, eu e Isac, vamos trabalhar, agora, com os passarinhos, não é Isac? Nós dois, em comum acordo. Presidente, para justificar meu voto. Justifico o meu voto, senhor presidente. Sem que ele me pedisse o voto favorável, mas eu disse a ele que no projeto em que era autorizativo, eu votaria favorável e estava defendendo, inclusive, tentando convencer os colegas. E “instituir”, porque tanto “instituir”, como “autoriza”, parece-me que são inconstitucionais, mas o “autoriza”, para mim, é bem mais suave do que o obrigar. Então, por isso eu votei contrário ao projeto, porque agora está instituindo, obrigando o município a ter.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira justificar o seu voto. Encerrada a votação. Onze votos favoráveis, cinco votos contrários e uma abstenção. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 112/2022, em segunda votação, de minha autoria. (Leu). Três emendas na Comissão de Justiça para parecer. Pastor Diego não está, então, vamos a Byron para proferir os relatórios.

Questão de ordem, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – QUESTÃO DE ORDEM

As emendas foram apresentadas por mim. Eu solicito a retirada da emenda nº 02, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, você vai proferir o voto só em relação a nº 01 e nº 03.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pode baixar devagar. Breno, este aspecto é técnico, você está vendo ali, não é? Presidente, a emenda não tem nada que a gente possa alegar inconstitucionalidade ou erro gramatical, então, eu voto pela tramitação dessa primeira emenda. Da emenda nº 01. Gostaria que proferisse o voto, Vereadora Emília Corrêa. Da emenda nº1, vereadora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Não vejo também nada que possa impedir a tramitação. Com o relator, pela tramitação.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Sigo o relator.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Sigo o relator, senhor presidente.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na Comissão de Justiça e Redação, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos à Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Pela tramitação, presidente. Como vota o vereador Cícero de Santa Maria?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com o relator, presidente.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota a vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Sigo o relator, senhor presidente.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota o nobre vereador, líder do prefeito Edvaldo Nogueira, Professor Bittencourt?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Isac, eu fico muito feliz quando você se dirige a mim. Eu voto de acordo com o relator.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Meu amigo Joaquim da Janelinha?

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS

Com o relator.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovada a emenda. A emenda está em discussão. Em votação. Aprovada. Emenda nº 03 para parecer, vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vai baixando mais, Marquinhos, por favor. Pode baixar. Senhor presidente, não observei nada que pudesse inviabilizar a tramitação da referida emenda. Então, eu voto pela tramitação. Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PDT

Com o relator. Pela tramitação, senhor presidente.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Soneca, emenda nº 03, parecer do senhor?

SONECA – PSD

Pela tramitação, senhor presidente.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

O vereador Breno Garibalde, *ad hoc*?

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Com relator, senhor presidente.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – RELATOR DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, aprovada a emenda na CCJ.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos à Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Vereador Isac Silveira.

**ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO
AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL**

Nosso voto é pela tramitação, presidente. Como vota o vereador Cícero Santa Maria?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Presidente, depois das suas explicações, eu voto com o relator.

**ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO
AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL**

Obrigado, querido, pela confiança. Vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Sigo o relator, senhor presidente.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Joaquim da Janelinha?

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS

Com o brilhante relator.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Professor Bittencourt, como vota?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Com relator, presidente.

ISAC SILVEIRA – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aprovada. Vamos agora ao mérito do projeto. O projeto está em discussão.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Eu vou discutir, bem rapidamente, só para justificar para os senhores a importância da gente aprovar um projeto dessa monta, que visa preservar e recuperar, principalmente, vereador Fábio, os nossos lençóis freáticos. E, também, parece que não tem esse escopo, mas a gente pensa também na questão das enchentes na cidade. Breno conhece muito bem. Cada vez mais que a gente vai concretando a cidade, vai impermeabilizando a superfície, a gente não tem a renovação, alimentação dos lençóis freáticos, como também, a gente favorece que a água fique na superfície e aumente as enchentes dos

nossos centros urbanos. Então, a ideia do nosso projeto é justamente ter essa preocupação com o meio ambiente, com os nossos lençóis freáticos. Nós sabemos que muitas pessoas no nosso município ainda utilizam das águas, através de poços artesianos, e, também, nós temos aquíferos, nós temos toda a questão da preocupação com as enchentes. Então, eu peço a Vossas Excelências o apoio para a gente aprovar esse projeto. Nesse momento eu vou conceder um aparte ao vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Só rapidamente para parabenizar, senhor presidente, pelo projeto. A gente sabe da importância das nossas taxas de permeabilidade, muita gente não sabe o que é isso, mas é aquela área que você deixa pra que, dentro do terreno, possa permear o solo durante uma chuva e durante as enchentes. A gente sabe que a nossa cidade, com um crescimento desenfreado, asfalto em tudo, sofre muito com isso. No nosso plano diretor, a taxa de permeabilidade máxima é apenas 5%, isso não existe em nenhuma capital do Brasil. A gente precisa rever isso. Por isso, que a gente precisa lutar tanto para que esse plano diretor chegue nessa Casa. Parabéns pela iniciativa, pelo menos já traz diretrizes, para que a gente tenha uma preocupação com a permeabilidade do solo. Parabéns, senhor Presidente.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, vereador Breno. Byron, um aparte.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Presidente, obrigado pelo aparte que o senhor está nos dando. A gente tem aprendido muito aqui na Câmara dos Vereadores e nos chegam muitas demandas voltadas a pavimentação, após a infraestrutura que é colocada nas ruas. E muitas das vezes, conversando com o vereador Breno, ele nos trouxe esclarecimentos acerca da dificuldade que é colocando asfalto nas ruas, trazendo a questão da permeabilidade do solo e o senhor traz esse projeto. A gente sabe das questões ambientais que envolvem a questão dessa permeabilidade do solo e o que isso pode trazer, acarretando as inundações e

também o esgotamento dos lençóis freáticos, que são muito usados pelas pessoas que moram na Zona de Expansão, onde a gente sabe as dificuldades que há da entrega do saneamento básico, da água potável. Então, parabéns, presidente, pelo seu projeto.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Vereador Byron. Isac, um aparte.

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Presidente, eu também quero me somar – agora, lembrando aqui de Vinícius Porto – aos demais Vereadores. Porque, veja. Os moradores da região da Zona de Expansão, da Aruana, sabem como é importante a questão da permeabilidade do solo e as lagoas que ali que existem para dar a fluidez que as águas pluviais precisam, mas a gente meio que esqueceu isso ao longo do tempo nas obras de drenagem, de pavimentações da nossa cidade de Aracaju. Aliás, nós perdemos a pedagogia do meio ambiente, o ensinar do cuidado com o meio ambiente. E eu vivo essa angústia no bairro Industrial constantemente, os moradores pedindo, por exemplo, para fechar os canais, José Conrado de Araújo, Filadelfo Dória. E, quando a gente vai estudar o assunto, não é recomendado pelos mais catedráticos nessa área do meio ambiente. Então, quando Vossa Excelência cria essa construção do cuidado com a permeabilidade do solo, para receptionar as águas, especialmente pluviais, engrandece por demais a nossa doação enquanto parlamentares. E eu que faço parte da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, nós nos sentimos muito felizes. Para melhorar, o líder, o nosso amigo Bittencourt fez duas emendas capciosas no bom sentido, cirúrgicas, deu sustentação ao projeto. E eu tenho certeza que esse, não é possível... Do presidente Ricardo, emendado pelo líder do Prefeito, vai ser cumprido. Pronto, acabou. Todos estão felizes. Eu estou convencido que é a Secretaria do Meio Ambiente, com a mão do prefeito Eduardo Nogueira vai executar fielmente, *ipsis litteris*, esse projeto de Vossa Excelência. Parabéns ao propositor e ao emendador, parabéns.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Isac, veja. Eu recebi de bom grado as emendas porque a EMURB, ela é que vai, no dia-a-dia, estar liberando os projetos junto às incorporadoras, as construtoras que nós temos aqui na cidade. Minha intenção, em nenhum momento, foi criar nenhum problema para as empresas, até mesmo para o Poder Público na execução da lei. A nossa intenção única era melhorar as condições do nosso meio ambiente através do lençol freático e evitar mais enchentes. Não venho aqui para inventar roda, mas trago algumas coisas interessantes, como a possibilidade de fazermos pavimentações asfálticas com restos de pneus inutilizados. É tecnologia, o que tem de mais moderno e está sendo feito em outras cidades no país. Materiais mais porosos, calçadas mais sustentáveis. Então, essa é uma contribuição que nós que procurar dar sempre a nossa cidade. Eu não tinha visto, Professora Sônia Meire, um aparte também.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Eu quero parabenizar pelo projeto, pela proponente e, ao mesmo tempo, pedir a subscrição, e fazer, mais uma vez aqui, o coro da reivindicação pelo plano diretor. Porque isso aqui faz parte de um debate amplo do plano diretor e tem tudo a ver com o próprio processo de desenvolvimento meramente econômico do município de Aracaju, que tem desrespeitado e destruído parte com as próprias construções, com asfaltos, com o processo de que provoca, cada vez mais, ao destruir o meio ambiente, o aumento do calor que inviabiliza, inclusive, a nossa circulação. Nós também temos problemas sérios, preciso que veja essa regulamentação das calçadas verdes, porque hoje nós estamos caminhando pelas ruas. Eu moro num bairro que a gente não pode andar pela calçada por várias razões, dentre elas porque se costumam colocar vasos de planta no meio da calçada ou plantas em cima da calçada que inviabilizam cadeirantes, não tem sinalização para pessoas com baixa visão ou pessoas cegas, idosos não podem circular, então nós temos que ter... Têm escadas construídas em cima de calçadas para ter acesso a casa. E recentemente a Prefeitura mandou fazer a sinalização também de acesso de cadeirantes as calçadas, só que as calçadas são todas irregulares. A pessoa sai do meio da rua, entra na calçada e a partir daí não consegue mais circular nas calçadas, são alturas imensas. E não tem como, nenhuma pessoa, nenhum cadeirante circular nas calçadas e nós estamos andando pelas ruas com todos os riscos, inclusive, as pessoas idosas.

Então, é importante um projeto dessa natureza e aproveitar para reivindicar ao Prefeito de Aracaju, que envie o Plano Diretor para que a gente possa analisar e discutir com a sociedade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Mais uma vez, não havendo quem queria discutir, o projeto continua em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de lei nº 265/2022, em 2ª votação, do vereador Nitinho. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Eu gostaria de fazer um pedido de retirada de pauta desse meu projeto sobre regularização fundiária. Alguns vereadores me procuraram para discutir, acharam o projeto muito denso. Eu vou retirar de pauta por vinte dias. O pedido de retirada de pauta está em votação. Aprovado.

Projeto de lei nº 213/2022, em 1ª votação, vereador Nitinho. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de lei nº 215/2022, vereador Nitinho, em 1ª votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de lei nº 241/2022, em 1ª votação, vereador Nitinho. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queria discutir, o projeto está em votação. Aprovado.

Projeto de lei nº 264/2022, em 1ª votação, vereador Nitinho. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 261/2023, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 267/2023, de autoria da Professora Sônia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 268/2023, de autoria, também, da Professora Sônia Meire. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 281/2023, de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 285/2023, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queria discutir, em votação. Aprovado.

Moção nº 44/2023, de autoria do vereador Ricardo Marques. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queria discutir, vai à votação. Aprovado.

Pela Ordem, Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. O meu Pela Ordem agora, nesse momento, é para parabenizar. Hoje é dia do taquígrafo, da taquígrafa e eu quero parabenizar os nossos funcionários que têm exercido um papel fundamental para os trabalhos legislativos. E, em nome delas e deles, parabenizo todos os taquígrafos e taquígrafas. Feliz dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM

Obrigado, presidente. Presidente, eu quero parabenizar todos os parlamentares, que hoje é o dia do parlamentar. Então, quero parabenizar a

todos aqui, todos os parlamentares sergipanos e agradecer ao povo aracajuano por me dar essa oportunidade de hoje estar aqui no Parlamento. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela Ordem, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Presidente, o meu Pela Ordem, é para parabenizar o amigo Francisco Góes Costa, que foi uma das primeiras pessoas que me aconselhou, ao pensar em entrar na política. Hoje, fazendo aniversário, de Riachão de Dantas, um grande amigo. Chico Góes, Deus lhe abençoe e dê muitos anos de vida, muita saúde, muita paz e curta seu dia com meu amigo, Marcelo Góes.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela Ordem, vereador Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Senhor presidente, meu Pela Ordem, no dia de hoje, é para reconhecer o trabalho e parabenizar pelo aniversário a querida assessora Doutora Alaíde, minha advogada, que sempre me acompanha em Plenário. Doutora, feliz aniversário, parabéns, que o espírito santo abençoe a sua casa e a sua família.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela Ordem, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Nós tivemos a notícia hoje, pela manhã, uma notícia importantíssima que mexeu com o coração de muita gente... Os parabéns ao Apóstolo Paulo Fonseca, hoje, dia 03 de maio, ele é o presidente da UMESE, queremos aqui nesse momento desejar os nossos parabéns para Paulo Fonseca. Eu ia dar outra informação, mas é melhor não. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela Ordem, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu queria parabenizar, também, a Doutora Alaíde, que é uma irmã em Cristo, assessora do vereador pastor Eduardo, desejar que Deus a abençoe de forma especial. Também, ao Apóstolo Paulo Fonseca, desejar que Deus o abençoe. Fábio, hoje vamos para aniversário dele lá, quero te convidar para Vossa Excelência estar no aniversário, hoje à noite. Eu vou estar lá e estou convidando Vossa Excelência também, para o aniversário dele. O senhor também vai, pastor Eduardo? Vamos nós três então. E também, por fim, quero registrar a minha preocupação, senhor presidente, com esse inquérito no STF, desde 2019, do tão combate a *Fake News*. Constantemente, nós estamos vendo ações de forma totalmente sem provocação, de ofício do ministro Alexandre de Moraes. E, hoje, isso não dói na gente, mas amanhã pode doer, então, trazendo essa preocupação das principais ações de forma monocrática do ministro Alexandre Moraes. Principalmente, no dia de ontem, em relação ao notificar as empresas, o Google e outros provedores, e suspender informações. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira utilizar o Pela Ordem, eu gostaria, também, de parabenizar todos os nossos servidores taquígrafos que desempenham um grande trabalho aqui neste Parlamento, registrando todas as nossas falas, tudo que ocorre aqui no dia a dia. E que é, hoje, uma das profissões que eu acho que nós temos que valorizar muito porque eles são os nossos olhos e o registro que ficará para a história. A sociedade deve muito a esses profissionais ao longo de toda a história, de qualquer parlamento, porque é por meio deles que a veracidade, que a verdade fica registrado nos anais. Então, parabenizar pelo trabalho que vocês desempenham, não só aqui, neste Parlamento, como nos demais e dizer que contem sempre com apoio desta presidência. E, também, como Cícero ressaltou, um abraço em todos os nossos parlamentares do nosso Parlamento Municipal, aos demais, ALESE, Câmara dos Deputados e Senado, que fazem os nossos direitos se concretizarem e

trabalham todos os dias, eu tenho certeza, para melhorar a vida do nosso povo. Essa é a nossa missão e no dia de hoje, nós temos que reafirmar o nosso compromisso com toda a sociedade. Então, estendo o abraço do Parlamento Municipal a todos os demais Parlamentos. Convoco uma Sessão Ordinária para o horário regimental, declaro encerrada esta presente Sessão.